



Usinas Itamarati S.A

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025.



Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial condensado	5
Demonstração de resultado condensada	7
Demonstração de resultado abrangente condensada	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensada	9
Demonstração dos fluxos de caixa condensada	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidada	12
1. Contexto operacional	12
2. Resumo das principais políticas contábeis	12
3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	14
4. Contas a receber de clientes	15
5. Estoques	16
6. Tributos a recuperar	17
7. Partes relacionadas	18
8. Investimentos	21
9. Ativos biológicos	23
10. Imobilizado e intangível	26
11. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícola a pagar	29
12. Fornecedores	31
13. Adiantamentos recebidos de clientes	32
14. Empréstimos e financiamentos	32
15. Tributos parcelados	34
16. Provisão para demandas judiciais	35
17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	37
18. Contas a pagar de aquisição de terra	40
19. Patrimônio líquido	41
20. Informação por segmento	42
21. Receitas líquidas	46
22. Custos e despesas por natureza	48
23. Outras receitas (despesas), líquidas	50
24. Resultado financeiro, líquido	51
25. Instrumentos financeiros	52
26. Compromissos	61
27. Subvenções para investimentos e assistência governamental	61
28. Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa	63



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Estevão de Mendonça, 830 - Quilombo
Salas 422, 424 e 426 – 4º andar
78043-405 – Cuiabá/MT – Brasil
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Usinas Itamarati S.A.
Nova Olímpia – Mato Grosso

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Usinas Itamarati S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a Companhia adquiriu em 17 de novembro de 2025 um investimento no Net Zero Now Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”), no montante registrado ao custo no valor de R\$ 153.936 mil. Até a data de conclusão de nossos trabalhos de revisão, não obtivemos acesso às informações financeiras do Fundo Investido relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Em razão dessa limitação no alcance dos nossos procedimentos, não foi possível obter evidência de revisão apropriada e suficiente sobre o referido investimento. Consequentemente, não pudemos determinar se seria necessária alguma modificação na mensuração e na apresentação do investimento registrado, bem como nos resultados do período findo em 31 de dezembro de 2025.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, em 31 de dezembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Cuiabá - MT, 13 de fevereiro de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Juliana de Lira Bilachi

Contadora CRC 1SP254945/O-7



		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	374.351	553.793	398.603	570.992
Aplicações financeiras	3b	34.600	31.798	34.600	31.798
Instrumentos financeiros derivativos	25b	5.571	11.723	5.571	11.723
Contas a receber de clientes	4	194.986	100.920	158.468	97.878
Estoques	5	442.448	157.153	464.705	168.172
Ativos biológicos	9	289.204	313.558	302.007	313.558
Tributos a recuperar	6	37.467	45.973	39.278	46.323
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	7.547	12.127	7.902	12.408
Adiantamentos a fornecedores		12.216	15.500	12.221	15.506
Empréstimo para partes relacionadas	7a	-	13.954	-	13.954
Outros ativos		5.980	4.611	5.980	4.758
Total do ativo circulante		1.404.370	1.261.110	1.429.335	1.287.070
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	3b	15.124	-	15.124	
Instrumentos financeiros derivativos	25b	494	-	494	-
Empréstimo de partes relacionadas	7a	22.265	19.758	22.265	19.758
Tributos a recuperar	6	10.683	10.671	10.683	10.671
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	25.643	27.896	25.670	27.922
Imposto de renda e contribuição social diferido	17b	484.115	454.106	503.616	469.687
Depósitos judiciais	16	18.829	18.581	18.829	18.581
Outros ativos		6.655	117.466	4.441	121.056
Investimentos	8	379.024	223.627	158.826	4.392
Imobilizado	10a	1.794.227	1.852.722	1.975.330	2.028.983
Intangível	10b	11.120	11.046	11.120	11.046
Direito de uso	11a	352.121	448.632	352.121	448.632
Total do não circulante		3.120.300	3.184.505	3.098.519	3.160.728
Total do ativo		4.524.670	4.445.615	4.527.854	4.447.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Passivo circulante					
Fornecedores	12	167.090	160.715	167.504	160.486
Empréstimos e financiamentos	14	644.716	718.497	652.528	718.497
Instrumentos financeiros derivativos	25b	14.502	25.536	14.502	25.536
Arrendamento a pagar	11b	52.445	51.626	52.445	51.626
Parceria agrícola a pagar	11b	38.913	29.415	38.913	29.415
Adiantamentos recebidos de clientes	13	186.528	185.954	186.529	186.83
Salário e contribuições sociais		54.192	50.330	54.415	50.517
Tributos a recolher		12.757	15.626	12.874	16.071
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	2.002	1.860	2.060	1.916
Tributos parcelados	15	15.726	15.872	15.726	15.872
Contas a pagar de aquisição de terra	18	8.425	10.244	8.425	10.244
Outros passivos		1.814	1.032	1.814	1.032
Total do passivo circulante		1.199.110	1.266.707	1.207.735	1.268.049
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.899.429	1.423.393	1.899.429	1.423.393
Instrumentos financeiros derivativos	25b	14.418	23.799	14.418	23.799
Contas a pagar de partes relacionadas	7a	-	1.515	-	-
Arrendamento a pagar	11b	106.007	135.726	106.007	135.726
Parceria agrícola a pagar	11b	190.689	240.776	190.689	240.776
Adiantamentos recebidos de clientes	13	121.998	248.634	121.998	248.634
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	2.503	3.663	2.503	3.663
Tributos parcelados	15	13.200	23.408	13.200	23.408
Provisão para demandas judiciais	16	10.633	15.715	10.936	15.990
Provisão para perda em investimentos	8	9.709	1.892	-	-
Contas a pagar de aquisição de terra	18	27.001	40.975	27.001	40.975
Outros passivos		1.664	1.473	1.664	1.473
Total do não circulante		2.397.251	2.160.969	2.387.845	2.157.837
Total do passivo		3.596.361	3.427.676	3.595.580	3.425.886
Patrimônio líquido					
	19				
Capital social		901.394	901.394	901.394	901.394
Reserva de capital		290.699	290.699	290.699	290.699
Ações em tesouraria		(30.000)	-	(30.000)	-
Ajustes de avaliação patrimonial		196.768	198.314	196.768	198.314
Prejuízos acumulados		(430.552)	(372.468)	(430.552)	(372.468)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		928.309	1.017.939	928.309	1.017.939
Participação de não controladores		-	-	3.965	3.973
Total do patrimônio líquido		928.309	1.017.939	932.274	1.021.912
Total do passivo e patrimônio líquido		4.524.670	4.445.615	4.527.854	4.447.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



	Nota	9 meses				3 meses			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas líquidas	21	1.393.852	1.261.025	1.383.934	1.269.362	499.003	474.510	495.300	473.264
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	22a	(1.051.822)	(913.332)	(1.047.083)	(918.173)	(424.864)	(381.034)	(427.512)	(374.449)
Lucro bruto		342.030	347.693	336.851	351.189	74.139	93.476	67.788	98.815
Despesas com vendas	22b	(109.471)	(90.602)	(113.022)	(90.885)	(44.583)	(33.330)	(45.523)	(33.613)
Despesas gerais e administrativas	22c	(103.824)	(88.763)	(104.015)	(88.775)	(42.369)	(28.441)	(42.370)	(28.443)
Outras receitas (despesas), líquidas	23	11.104	(35.957)	8.015	(36.842)	10.053	(22.289)	9.450	(22.485)
Provisão para perda de crédito esperada	22.1	(3.075)	41	(3.082)	41	(45)	4.916	(49)	4.903
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		136.764	132.412	124.747	134.728	(2.805)	14.332	(10.704)	19.177
Receitas financeiras	24	56.915	44.135	59.205	44.557	10.901	14.002	11.951	14.138
Despesas financeiras	24	(289.749)	(308.598)	(291.556)	(309.016)	(120.118)	(94.546)	(120.698)	(94.495)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	24	14.084	(87.957)	14.197	(88.204)	(10.682)	(77.539)	(10.682)	(77.782)
Despesas financeiras líquidas		(218.750)	(352.420)	(218.154)	(352.663)	(119.899)	(158.083)	(119.429)	(158.139)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(7.653)	1.998	-	(339)	(5.063)	3.034	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(89.639)	(218.010)	(93.407)	(218.274)	(127.767)	(140.717)	(130.133)	(138.962)
Imposto de renda e contribuição social	17c	-	(13.612)	(160)	(13.661)	-	-	(54)	(24)
Diferidos		30.009	73.750	33.929	74.017	42.440	48.675	44.860	46.935
Prejuízo do período		(59.630)	(157.872)	(59.638)	(157.918)	(85.327)	(92.042)	(85.327)	(92.051)
Atribuível a:									
Controladores da companhia				(59.630)	(157.872)			(85.327)	(92.042)
Participação de não controladores				(8)	(46)			-	(9)
				(59.638)	(157.918)			(85.327)	(92.051)
 Resultado básico e diluído por ação ordinária (em reais)	19 e			(0,2722)	(0,7130)			(0,3948)	(0,4156)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



	9 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do período	(59.630)	(157.872)	(59.638)	(157.918)	(85.327)	(92.042)	(85.327)	(92.051)
Resultado abrangente do período	(59.630)	(157.872)	(59.638)	(157.918)	(85.327)	(92.042)	(85.327)	(92.051)
Atribuível a:								
Controladores da companhia			(59.630)	(157.872)			(85.327)	(92.042)
Participação de não controladores			(8)	(46)			-	(9)
			(59.638)	(157.918)			(85.327)	(92.051)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



Atribuível aos acionistas da Controladora

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2024		901.394	290.699	-	200.591	(278.049)	1.114.635	-	1.114.635
Realização da reserva	19c	-	-	-	(1.744)	1.744	-	-	-
Alteração de participação societária (i)		-	-	-	-	-	-	4.018	4.018
Prejuízo do período		-	-	-	-	(157.872)	(157.872)	(46)	(157.918)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		901.394	290.699	-	198.847	(434.177)	956.763	3.972	960.735
Saldo em 31 de março de 2025		901.394	290.699	-	198.314	(372.468)	1.017.939	3.973	1.021.912
Realização da reserva	19c	-	-	-	(1.546)	1.546	-	-	-
Aquisição de ações própria	19b	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(59.630)	(59.630)	(8)	(59.638)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		901.394	290.699	(30.000)	196.768	(430.552)	928.309	3.965	932.274

(i) As aplicações financeiras são de renda fixa, classificadas em Certificado do Depósito Bancário ("CDB") com remuneração pós indexadas com base na taxa média anual de 101,1% do CDI na data de 31 de dezembro de 2025 (base na taxa média anual de 105,9% do CDI na data de 31 de março de 2025).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



		Controladora		Consolidadora	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(59.630)	(157.872)	(59.638)	(157.918)
Ajustes					
Depreciação e amortização	28	191.976	175.566	179.868	175.640
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	28	118.420	96.019	109.368	96.011
Reversões para demandas judiciais	16	(4.087)	(12.108)	(4.059)	(12.108)
Provisão para perda de crédito esperada	22.1	3.075	(41)	3.082	(41)
Provisão de juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24	224.525	288.633	224.837	288.945
Instrumentos financeiros derivativos	24	(15.633)	60.522	(15.633)	60.522
Juros e encargos ativos e passivos		32.494	19.494	33.612	19.783
Ajuste a valor presente	24	(610)	8.225	(720)	8.225
Ajuste do valor justo de investimentos		(408)	(368)	(499)	(368)
Ajuste do valor justo ativo biológico	9	(4.927)	7.960	(3.769)	2.384
Amortização de ativos biológicos por consumo	28	154.042	89.554	142.308	89.554
Resultado de equivalência patrimonial	8	7.653	(1.998)	-	339
Residual de baixa do ativo imobilizado	10a	792	236	792	236
Residual de baixa do direito de uso (passivo de arrendamento)		(10.398)	1.908	(10.398)	1.908
Imposto de renda e contribuição social corrente	17c	-	13.612	160	13.661
Imposto de renda e contribuição social diferido	17c	(30.009)	(73.750)	(33.929)	(74.017)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(102.360)	(38.633)	(69.905)	(38.788)
Estoques		(149.451)	(163.581)	(127.695)	(161.237)
Adiantamentos a fornecedores		3.284	2.375	3.285	2.674
Tributos a recuperar		17.015	9.769	15.508	9.629
Outros ativos		(22.442)	(19.102)	(15.602)	(33.506)
Fornecedores		12.731	89.951	13.497	90.000
Adiantamentos recebidos de clientes		(139.093)	210.525	(139.975)	210.594
Salário e contribuições sociais		3.862	2.129	3.898	2.288
Tributos a recolher		(2.444)	(2.013)	(2.753)	(2.110)
Tributos parcelados		(9.207)	(33.043)	(9.468)	(33.107)
Arrendamento e parceria agrícola		41.893	31.031	41.893	31.031
Rendimentos em caixa restrito	3b	(2.956)	(3.479)	(2.956)	(3.479)
Outros passivos		(41.591)	(39.032)	(41.637)	(25.556)
Caixa proveniente das atividades operacionais		216.516	562.489	233.472	561.189
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(233.551)	(182.936)	(233.551)	(183.617)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	7a	-	(366)	-	(366)
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	11b	(8.310)	(20.229)	(8.310)	(20.229)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados		(9.843)	(14.451)	(9.843)	(14.451)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.443)	(992)	(1.460)	(1.011)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(36.631)	343.515	(19.692)	341.515
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado e intangível	28	(241.640)	(303.459)	(246.580)	(303.571)
Recebimento de recursos venda imobilizado		287	682	287	682
Distribuição de dividendos		(1.515)	-	-	-
Aumento de capital em investida		-	(18.647)	-	-
Formação do ativo biológico	9	(162.327)	(142.712)	(176.288)	(154.658)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(405.195)	(464.136)	(422.581)	(457.547)


Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	14	1.184.035	664.273	1.191.535	664.273
Captação de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	7a	-	50.000	-	50.000
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	14	(796.784)	(650.025)	(796.784)	(657.744)
Amortização de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	7a	-	(50.000)	-	(50.000)
Instrumentos financeiros derivativos		875	(10.564)	875	(10.564)
Aplicações em caixa restrito	3b	(15.618)	(14.795)	(15.618)	(14.795)
Resgates em caixa restrito	3b	648	44.996	648	44.996
Recompra de ações		(30.000)	-	(30.000)	-
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	11b	(80.772)	(83.566)	(80.772)	(83.566)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		262.384	(49.681)	269.884	(57.400)
Redução do caixa e equivalentes de caixa, líquido		(179.442)	(170.302)	(172.389)	(173.432)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3a	553.793	431.384	570.992	440.036
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		374.351	261.082	398.603	266.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Usinas Itamarati S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na fazenda Guanabara, s/n Zona Rural do município de Nova Olímpia, no estado de Mato Grosso. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Uisa” ou “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar, fabricação e o comércio de açúcar, etanol, cogeração de energia elétrica, e demais derivados da cana-de-açúcar, além do desenvolvimento de outras culturas alternativas, como soja, produtos de nutrição e saúde animal. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, parcerias agrícolas e fornecedores. O capital social da Companhia é composto por 96,19% de participação do UISA Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia e 1,38% de acionistas minoritários e 2,43% de ações mantidas em tesouraria.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - Interim Financial Report emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base em políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não foram significativamente alteradas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e no desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 13 de fevereiro de 2026.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As entidades controladas pela Companhia são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia compreendem as operações da Uisa, consolidando as seguintes empresas:

	Atividades principais	Localização no Brasil	Classificação	% de participação na consolidação	
				31/12/2025	31/03/2025
				Direta	Direta
Guanabara Agrícola Ltda. ("Guanabara Agrícola")	Cultivo e comercialização de soja.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Itabens Administração de Bens Ltda. ("Itabens")	Gestão e administração de bens móveis.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Feliz Terra Agrícola Ltda. ("Feliz Terra")	Cultivo de cana-de-açúcar.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Uisa Milho S.A. ("Uisa milho")	Fabricação de álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Uisa Geo Biogás S.A. ("Biogás")	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada	90,0%	90,0%
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. (Guanabara Comércio)	Comercialização e distribuição de açúcar.	Manaus - AM	Controlada	100,0%	100,0%

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Uisa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Mudança nas políticas contábeis materiais

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

2.5 Novas normas não vigentes

Uma série de novas normas contábeis foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025. A Uisa optou por não adotar antecipadamente nenhuma dessas normas ou alterações ainda não vigentes.

Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e será aplicável a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 (1º de abril de 2027 para a Uisa). A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- (i) as entidades deverão classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, investimentos, financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda. Também será exigida a apresentação de um novo subtotal de lucro operacional, sem alteração no lucro líquido;
- (ii) as medidas de desempenho definidas pela administração (*Management Performance Measures – MPMs*) deverão ser divulgadas em nota explicativa específica; e
- (iii) foram aprimoradas as orientações sobre o agrupamento de informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia está avaliando o impacto do novo padrão, especialmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado, à demonstração dos fluxos de caixa e às exigências de divulgação relacionadas às *MPMs*. Também estão sendo analisadas as possíveis alterações no agrupamento de informações, incluindo itens atualmente classificados como “outros”.

Alterações à IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7/CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu alterações às normas IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7/CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, com o objetivo de esclarecer determinados aspectos e introduzir requisitos adicionais de reconhecimento, mensuração e divulgação aplicáveis, principalmente, a contratos de compra e venda de energia.

As alterações incluem, entre outros pontos, orientações específicas sobre a aplicação dos requisitos de instrumentos financeiros a esses contratos, bem como a ampliação das divulgações requeridas, visando maior transparência quanto à exposição a riscos e aos efeitos financeiros decorrentes desses instrumentos. Essas alterações estarão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 (1º de abril de 2026 para a Uisa) e a Companhia está avaliando os impactos da norma.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais menores ou iguais a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

a) Composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e Bancos	8.891	34.950	9.029	37.775
Certificados de depósito bancário ("CDB") (i)	170.929	298.891	190.981	298.891
Letra financeira (ii)	3.876	4.757	5.042	18.794
Aplicações automáticas	5	119	5	119
Outras aplicações de renda fixa (iii)	190.650	215.076	193.546	215.413
Total	374.351	553.793	398.603	570.992

(i) As aplicações financeiras são de renda fixa, classificadas em Certificado do Depósito Bancário ("CDB") com remuneração pós indexadas com base na taxa média anual de 101,1% do CDI na data de 31 de dezembro de 2025 (base na taxa média anual de 105,9% do CDI na data de 31 de março de 2025).

(ii) Aplicações financeiras, classificadas em letra financeira (LF) com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 101,12% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (base na taxa média anual 101,72% do CDI em 31 de março de 2025).

(iii) As aplicações financeiras são de renda fixa, classificadas em outras aplicações de renda fixa com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 85,03% do CDI na data de 31 de dezembro de 2025 (base na taxa média anual de 92,2% do CDI na data de 31 de março de 2025).

b) Composição do saldo de aplicações financeiras (caixa restrito):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Fundo de Reserva CRA (i)	28.550	26.268	28.550	26.268
Aplicações de Renda Fixa (ii)	21.174	5.530	21.174	5.530
Total	49.724	31.798	49.724	31.798
Circulante	34.600	31.798	34.600	31.798
Não circulante	15.124	-	15.124	-

(i) Recursos dados em garantia para operações financeiras com restrição de resgate até o vencimento de cada parcela. Valor aplicado em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com uma remuneração média de 93,56% do CDI em 31 de dezembro de 2025 e (95,8% do CDI em 31 de março de 2025).

(ii) Recursos com rendimento de 100% do CDI foram concedidos em garantia ao aval prestado pela Companhia a GEO Elétrica Tambora Bioenergia Ltda e Geo Energética Participações S.A., para a operação de empréstimo.

Segue quadro de movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de março de 2024	57.912	57.912
Aplicações	14.795	14.795
Rendimentos líquidos	3.479	3.479
Resgates	(44.996)	(44.996)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.190	31.190
Saldos em 31 de março de 2025	31.798	31.798
Aplicações	15.618	15.618
Rendimentos líquidos	2.956	2.956
Resgates	(648)	(648)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	49.724	49.724

4. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025 o saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Cientes mercado interno		142.256	82.366	156.287	100.073
Cientes mercado externo		5.907	1	5.907	1
Cientes partes relacionadas	7a	50.526	20.623	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas		(3.703)	(875)	(3.726)	(891)
Ajuste a valor presente		-	(1.195)	-	(1.305)
Total		194.986	100.920	158.468	97.878

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 18.029 (R\$ 10.265 em 31 de março de 2025) estava cedido a terceiros em garantia de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia movimentou durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 208.028 em contas vinculadas às instituições financeiras das operações de empréstimos e financiamentos (R\$ 712.257 em 31 de março de 2025).

A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis sobre os valores a receber, e a movimentação é demonstrada a seguir:



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Saldo anterior	(875)	(1.073)	(891)	(1.073)
Adições	(3.597)	(875)	(3.608)	(891)
Reversões	769	1.073	773	1.073
Saldo final	(3.703)	(875)	(3.726)	(891)

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
A vencer:	188.602	95.360	150.524	91.480
Vencidas				
até 30 dias	3.216	5.032	5.195	5.808
31 a 60 dias	2.534	497	1.827	509
61 a 90 dias	51	-	262	15
91 a 180 dias	598	31	647	48
acima de 180 dias	3.688	875	3.739	909
	198.689	101.795	162.194	98.769
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.703)	(875)	(3.726)	(891)
Saldo final	194.986	100.920	158.468	97.878

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de crédito e de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados às contas a receber e a outros recebíveis, estão divulgadas na nota explicativa 25.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Produtos acabados	281.506	70.238	297.317	70.238
Açúcar (i)	85.966	49.649	101.777	49.649
Etanol	195.540	20.502	195.540	20.502
Levedura	-	87	-	87
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	160.942	86.915	167.388	97.934
Produtos em processo de embalagem (ii)	61.159	10.682	61.159	10.682
Reconhecimento dos créditos de CBIOS (líquidos) (iii)	2.845	-	2.845	-
Materiais de almoxarifado e outros	96.938	76.233	103.384	87.252
Total	442.448	157.153	464.705	168.172

(i) Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 192 de açúcar mascavo, encontra-se armazenado em estabelecimento de terceiros (em 31 de março de 2025 R\$ 36 de açúcar mascavo).

(ii) Refere-se, principalmente, ao açúcar cristal em processo de embalagem.

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, a quantidade de CBIOS detida era de 78.579 unidades, escriturados e registrados pelo seu valor realizável líquido. Para fins comparativos, em 31 de março de 2025, não havia saldo registrado.

Em 31 de dezembro de 2025, os estoques estão apresentados deduzidos das perdas estimadas de realização, no montante de R\$ 108 (R\$ 988 em 31 de março de 2025) na Controladora e Consolidado.

Segue quadro da movimentação da provisão de perdas nos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Saldo anterior	(988)	(569)	(988)	(569)
Adições	(410)	(1.964)	(1.243)	(1.964)
Reversões	1.290	1.545	2.123	1.545
Saldo final	(108)	(988)	(108)	(988)

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 57.655 de etanol e R\$ 36.052 de açúcar do estoque foi dado a terceiros em garantia a empréstimos e financiamentos (R\$ 14.285 de etanol em 31 de março de 2025), a precificação dos estoques para fins de eventual execução das garantias será realizada de acordo com os índices de mercado no caso da Companhia a ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

6. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
PIS / COFINS (i)	20.423	29.272	21.923	29.579
INSS (ii)	10.643	9.926	10.647	9.929
ICMS	4.833	6.467	4.952	6.467
REFIS	4.872	4.539	4.872	4.539
IRRF sobre aplicações financeiras	370	3.590	556	3.626
IPI	4.891	2.284	4.891	2.284
Outros	2.118	566	2.120	570
Total	48.150	56.644	49.961	56.994
Total circulante	37.467	45.973	39.278	46.323
Total não circulante	10.683	10.671	10.683	10.671

(i) Créditos originados das compras de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia, que serão compensados com os impostos federais.

(ii) Referem-se principalmente a título de penhora de faturamento na Execução Fiscal nº 1667-44.2005.811.0008, vinculados às NFLDs (Notificação fiscal de lançamento de débito) nº 35621665-9 e 35621669-1 e que serão liberados após o término do parcelamento firmado (REFIS e REFIS REABERTURA).

7. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, referente as operações conforme demonstradas a seguir:

	Tipo	Nota	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Contas a receber		4	50.526	20.623	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada		1.120	159	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	Controlada		2	2	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	Controlada		33	10	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	Controlada		20	9	-	-
Guanabara Comércio de Prod. Alimentícios Ltda.	Controlada		49.351	20.443	-	-
Empréstimos para partes relacionadas			-	13.954	-	13.954
Geo Energética Participações S.A. (i)	Outras		-	13.954	-	13.954
Total ativo circulante			50.526	34.577	-	13.954

(i) Referem-se a títulos de créditos a receber sobre despesas gerais, sendo CDI + 8% a.a. com vencimento em março de 2026. Em 31 de outubro de 2025, o saldo foi integralmente liquidado mediante sua cessão para a subscrição de cotas do Net Zero Now FIP, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 8.

	Tipo	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Empréstimos para partes relacionadas		22.265	19.758	22.265	19.758
Geo Investimentos e Participações S.A. (i)	Outras	22.265	19.758	22.265	19.758
Outros ativos		6.655	117.466	4.441	121.056
Uisa Geo Biogás S.A. (ii)	Controlada	195	115.960	-	115.960
Geo Energética Participações S.A. (iii)	Outras	-	-	3.590	3.590
Uisa Milho S. A	Controlada	5.592	-	-	-
Outros		868	1.506	851	1.506
Total ativo não circulante		28.920	137.224	26.706	140.814

(i) O saldo refere-se a títulos de créditos a receber, sendo CDI + 2% a.a. com vencimento em janeiro de 2031.

(ii) Saldos referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital.

(iii) Refere-se à participação societária da Geo Energética Participações S.A. na Uisa Geo Biogás S.A não integralizada.

Segue quadro com a movimentação dos empréstimos e financiamentos partes relacionadas do ativo circulante e não circulante do período:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas		
Saldo anterior	33.712	29.257
Juros	4.405	3.191
Conversão de AFAC em capital	(15.852)	-
Saldo final	22.265	32.448



	Tipo	Controladora	
		31/12/2025	31/03/2025
Fornecedor	Controlada	82	3.590
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada	82	3.590
Contas a pagar de partes relacionadas	Controlada	-	1.515
Itabens Administração de Bens Ltda. (i)	Controlada	-	1.515
Total		82	5.105
Total circulante		82	3.590
Total não circulante		-	1.515

(i) Referem-se ao envio de numerários para pagamento de despesas incorridas e passivos em aberto, sobre estas remessas de numerários, não há incidência de juros, tendo sua liquidação ocorrido em abril de 2025.

Segue quadro com a movimentação dos empréstimos e financiamentos partes relacionadas do passivo circulante e não circulante do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas				
Saldo anterior	1.515	1.341	-	-
Captação de recursos	-	50.000	-	50.000
Pagamentos de principal	(1.515)	(50.000)	-	(50.000)
Pagamento de juros	-	(366)	-	(366)
Provisão de juros	-	366	-	366
Encontro de contas com partes relacionadas	-	-	-	-
Incorporação da Icopal	-	-	-	-
Saldo final	-	1.341	-	-

b) Transações da Controladora e Controladas do período

Os valores mencionados abaixo referem-se a vendas, compras, rateio de despesas administrativas e financeiras efetuadas entre Companhia e suas Controladas durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que afetaram o resultado da Companhia na rubrica de receitas, custo dos produtos e serviços vendidos, outras receitas/despesas operacionais e resultado financeiro.



	Controladora		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compras de produtos e serviços	(167)	(69)	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(167)	(69)	-	-
Venda de produtos e serviços	82.092	5.559	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	2.941	3.807	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	79.151	1.752	-	-
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(50.353)	(1.941)	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	(50.353)	(1.941)	-	-
Rateio de despesas administrativas	(1.246)	(705)	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(554)	(238)	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	(215)	-	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	(265)	(155)	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	(23)	(101)	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	(189)	(211)	-	-
Despesa Financeira	-	(366)	-	(366)
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	(366)	-	(366)
Receita Financeira	4.405	3.216	4.405	3.216
Geo Investimentos e Participações S.A.	2.507	1.689	2.507	1.689
Geo Energética Participações S.A.	1.898	1.527	1.898	1.527

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compras de produtos e serviços	(157)	(15)	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(157)	(15)	-	-
Venda de produtos e serviços	21.878	5.171	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	2.801	3.807	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	19.077	1.364	-	-
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(12.888)	(1.941)	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	(12.888)	(1.941)	-	-
Rateio de despesas administrativas	(532)	(185)	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(146)	(72)	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	(105)	-	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	(101)	(59)	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	(7)	(64)	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	(173)	10	-	-
Despesa Financeira	-	(366)	-	(366)
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	(366)	-	(366)
Receita Financeira	922	1.126	922	1.126
Geo Investimentos e Participações S.A.	880	590	880	590
Geo Energética Participações S.A.	42	536	42	536

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Em 31 de dezembro de 2025 os montantes referentes à remuneração dos conselheiros e diretores estatutários da Administração estão apresentados por benefícios de curto prazo, totalizando R\$ 8.787 (R\$ 7.080 em 31 de dezembro de 2024) e contribuições sociais e previdenciárias, totalizando R\$ 1.606 (R\$ 1.309 em 31 de dezembro de 2024).



8. Investimentos

Classificados no Investimento	% de participação		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Provisão para perda em investimentos		Resultado com equivalência patrimonial	
	31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/12/2024	
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	174.770	175.105	174.770	175.105	-	-	(335)	2.780
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	8.853	8.262	8.853	8.262	-	-	591	577
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(288)	(236)	-	-	(288)	(236)	(51)	(17)
Uisa Milho S. A.	100%	100%	979	110	979	110	-	-	(21)	-
Uisa Geo Biogás S. A. (i)	90%	90%	39.650	39.730	35.685	35.758	-	-	(72)	(748)
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	100%	100%	(9.421)	(1.656)	-	-	(9.421)	(1.656)	(7.765)	(594)
Net Zero Now Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP NZN") (ii)	59%	-	-	-	153.936	-	-	-	-	-
Outros (iii)	-	-	-	-	4.801	4.392	-	-	-	-
Total classificados no Investimento			214.543	221.315	379.024	223.627	(9.709)	(1.892)	(7.653)	1.998

Classificados no Investimento	% de participação		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
	31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/03/2025		31/12/2025 31/12/2024	
Uisa Geo Biogás S. A	90%	90%	39.650	39.730	-	-	-	(339)
Net Zero Now Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP NZN") (ii)	59%	-	-	-	153.936	-	-	-
Outros (iii)	-	-	-	-	4.890	4.392	-	-
Total classificados no Investimento			39.650	39.730	158.826	4.392	-	(339)



(i) Em 08 de agosto de 2024 a Uisa e a Geo Energética Participações S.A. celebraram o primeiro aditamento do acordo de investimento e acionistas da Uisa Geo Biogás S.A., o qual resultou em alterações na participação societária. Por meio desse aditamento, a Geo Energética Participações S.A. transferiu a Uisa ações ainda não integralizadas, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Uisa por meio da capitalização de parte dos créditos decorrentes dos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). Após a operação a Geo Energética Participações S.A. passou a deter 10% e a Uisa 90% do capital social e votante da Biogás.

(ii) Em 17 de novembro de 2025, a Companhia adquiriu participação no Net Zero Now Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Investido"), pelo montante de R\$ 153.936. A aquisição foi realizada mediante o aporte no Fundo Investido de instrumentos participativos detidos pela Companhia em sociedade controlada pelo Fundo Investido, sem a utilização de caixa. Como o exercício social do Fundo Investido encerra-se anualmente em 31 de maio, houve uma defasagem cronológica entre a elaboração destas informações trimestrais e as informações do Fundo Investido referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Devido à essa defasagem cronológica das informações financeiras do Fundo Investido, não foi possível mensurar o valor justo do investimento e, consequentemente, o investimento permanece registrado ao valor de custo de aquisição, conforme as informações disponíveis. A atualização para o valor justo será realizada assim que as demonstrações financeiras do Fundo Investido, relativas ao exercício social encerrado em 31 de maio de 2026, forem publicadas.

(iii) Referem-se a participações em entidades não controladas registradas a valor justo. As variações no valor justo desses investimentos são reconhecidas na rubrica de outras receitas (despesas) líquidas.

Segue quadro de movimentações dos investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	221.735	177.328	4.392	23.614
Distribuição de dividendos	-	(1.430)	-	-
Conversão de AFAC em capital (i)	153.936	45.859	153.936	-
Resultado com equivalência patrimonial	(7.653)	1.998	-	(339)
Aumento para futuro aumento de capital	-	226	-	-
Atualização de investimento a valor justo	409	368	498	368
Reorganização societária (ii)	-	-	-	(19.345)
Reversão da reavaliação de investimento	888	-	-	-
Saldo final	369.315	224.349	158.826	4.298

(i) Em 31 de outubro de 2025, a Companhia subscreveu 75, cotas do Net Zero Now FIP, totalizando R\$ 153.936. A integralização ocorreu mediante a cessão de direitos creditórios contra a Geo Investimentos e Participações S.A. (AFACs no valor de R\$ 138.084) e Geo Energética Participações S.A. (mútuo de R\$ 15.852).

(ii) Em 8 de agosto de 2024, a Uisa e a Geo Energética Participações S.A. celebraram o primeiro aditamento ao Acordo de Investimento e Acionistas da Uisa Geo Biogás S.A., o qual resultou em alterações na participação societária. Após a operação, a Geo Energética Participações S.A. passou a deter 10% e a Uisa, 90% do capital social e votante da Biogás, que passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras da Uisa.

Informações financeiras resumidas dos investimentos

Empresas	Participação Acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	28.911	154.828	8.969	-	174.770
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	8.977	20	144	-	8.853
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	10	24	3	319	(288)
Uisa Milho S.A.	100%	1.926	4.870	225	5.592	979
Uisa Geo Biogás S.A.	90%	121	39.744	20	195	39.650
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	100%	35.629	4.857	49.874	33	(9.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		75.574	204.343	59.235	6.139	214.543



Empresas	Participação Acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	24.281	154.734	3.910	-	175.105
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	6.937	1.515	190	-	8.262
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	19	23	3	275	(236)
Uisa Milho S.A.	100%	-	110	-	-	110
Uisa Geo Biogás S.A.	90%	178	39.564	12	-	39.730
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	100%	18.759	1.027	21.442	-	(1.656)
Saldo em 31 de março de 2025		50.174	196.973	25.557	275	221.315

Empresas	Participação Acionária		Resultado do período			
			9 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	(335)	2.780	(776)	3.376
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	591	577	(214)	332
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(51)	(17)	(36)	(5)
Uisa Milho S.A.	100%	0%	(21)	-	22	-
Uisa Geo Biogás S.A.	90%	90%	(72)	(409)	(2)	(72)
Guanabara Comércio de Prod. Alimentícios Ltda.	100%	100%	(7.765)	(594)	(4.057)	(597)
Total lucro (prejuízo) líquido do período			(7.653)	2.337	(5.063)	3.034

9. Ativos biológicos

Ativos biológico cana-de-açúcar

Correspondem a cana-em-pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar, classificada como ativo biológico consumível, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de cana-de-açúcar incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares), a quantidade total de ATR e taxa de desconto.

Ativos biológico soja

Estão substancialmente representados pelos gastos incorridos no plantio para a formação da safra tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada. Os custos históricos da soja são mensurados pelos valores pagos no momento da aquisição até a data de sua colheita.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado ao longo da vida útil do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de soja incluem premissas significativas, tais como: área total estimada para colheita, produtividade obtida (sacas por hectare) e o preço futuro de mercado da soja, estimado com base em dados públicos e projeções de preço.



Abaixo a movimentação dos ativos biológicos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	Cana-de-açúcar	Cana-de-açúcar	Soja	Total
Saldos finais em 31 de março de 2024	280.420	280.420	6.017	286.437
Formação do ativo biológico	142.712	142.712	11.946	154.658
Ajuste do valor justo ativo biológico	(7.960)	(7.960)	5.576	(2.384)
Reduções decorrentes da colheita	(134.994)	(134.994)	(6.336)	(141.330)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2024	280.178	280.178	17.203	297.381
Saldos finais em 31 de março de 2025	313.558	313.558	-	313.558
Formação do ativo biológico	162.327	162.327	13.961	176.288
Ajuste do valor justo ativo biológico	4.927	4.927	(1.158)	3.769
Reduções decorrentes da colheita	(191.608)	(191.608)	-	(191.608)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2025	289.204	289.204	12.803	302.007

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar e soja, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2025	31/03/2025	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Cana-de-açúcar			
Área total estimada de colheita (há) (*)	55.286	52.994	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton/ha) (**) (i)	92,51	87,03	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg) (i)	132,50	132,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do Kg de ATR (***) (em R\$) (ii)	1,0952	1,1926	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%) (iii)	6,91%	8,05%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
(*) ha - hectare			
(**) Ton - tonelada			
(***) ATR - açúcar total recuperável			

(i) O valor de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.

(ii) Para o fechamento de 31 de dezembro de 2025, o valor do kg de ATR foi estimado com base no índice divulgado pela UNICA - União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil (31 de março de 2025, a estimativa considerou os dados publicados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo). A mudança de fonte se deu em razão de o Consecana não estar mais divulgando os dados necessários para a estimativa do valor do ATR.

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo de capital ponderado da Uisa, o qual é revisado anualmente pela Administração.

	Consolidado		
	31/12/2025	31/03/2025	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Soja			
Área total estimada de colheita (hectare)	3.000	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade obtida (saca/hectare) (i)	55	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço Médio (R\$/saca) (ii)	101,80	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%) (iii)	6,91%	0,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(i) A área total estimada para colheita refere-se às lavouras de soja cultivadas em sistema de rotação com a cultura da cana-de-açúcar, visando a melhoria das condições físicas e químicas do solo para a renovação do canavial. A produtividade esperada (sacas por hectare) é estimada com base no histórico de rendimento das áreas e no monitoramento do ciclo de desenvolvimento da cultura até a data da avaliação.



(ii) O preço médio por saca de soja foi estimado com base em dados de mercado e projeções de preços futuros para a data prevista de colheita, considerando cotações públicas ajustadas aos diferenciais de localidade e qualidade.

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo de capital ponderado da Uisa, o qual é revisado anualmente pela Administração.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,91% a.a. (8,05% a.a. em 31 de março de 2025).

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico da cana-de-açúcar em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, corte carregamento e transporte (CCT) e a (iii) taxa de desconto. Assim uma variação de 5% (para mais ou para menos) no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 68.573. Em relação ao volume de produção uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 51.886. Com relação ao corte carregamento e transporte (CCT) uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 16.687 e por fim, em relação a taxa de desconto, uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria um aumento ou redução de R\$ 1.393.

A Uisa está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada de suas plantações. Quando possível, a Uisa administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar e soja estão expostas aos riscos de danos decorrentes de mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Uisa possui processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Uisa, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Uisa estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar nas regiões Centro-Oeste do Brasil.

10. Imobilizado e intangível

a) Composição do valor líquido do imobilizado:

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Custo total	301.985	263.873	570.191	194.369	22.324	51.523	31.081	203.203	668.981	2.307.530
Depreciação acumulada	-	(115.272)	(322.543)	(93.606)	(17.391)	(18.671)	(15.698)	-	(200.165)	(783.346)
Saldos em 31 de março de 2024	301.985	148.601	247.648	100.763	4.933	32.852	15.383	203.203	468.816	1.524.184
Aquisição	61.532	2.101	11.099	13.792	11.317	12.526	121	106.966	145.216	364.670
Transferências entre grupos (ii)	-	32.523	58.459	-	-	21.327	1.801	(114.110)	-	-
Baixas	-	(36)	(32)	-	(73)	(27)	(68)	-	-	(236)
Depreciação	-	(5.236)	(42.677)	(100.762)	(561)	(2.985)	(1.829)	-	(120.338)	(274.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	363.517	177.953	274.497	13.793	15.616	63.693	15.408	196.059	493.694	1.614.230
Custo total	363.517	298.429	639.624	114.555	32.714	85.194	32.335	196.059	814.198	2.576.625
Depreciação acumulada	-	(120.476)	(365.127)	(100.762)	(17.098)	(21.501)	(16.927)	-	(320.504)	(962.395)
Saldo líquido	363.517	177.953	274.497	13.793	15.616	63.693	15.408	196.059	493.694	1.614.230
Custo total	363.589	323.009	692.683	218.147	32.203	87.465	59.756	185.691	870.919	2.833.462
Depreciação acumulada	-	(122.564)	(379.464)	(100.762)	(16.604)	(22.302)	(17.271)	-	(321.773)	(980.740)
Saldos em 31 de março de 2025	363.589	200.445	313.219	117.385	15.599	65.163	42.485	185.691	549.146	1.852.722
Aquisição	110	4.554	15.265	22.386	12.594	22.989	296	72.273	124.038	274.505
Transferências entre grupos (ii)	-	23.854	86.318	-	-	76	3.623	(113.871)	-	-
Baixas	-	-	(6)	-	-	(786)	-	-	-	(792)
Depreciação	-	(7.476)	(51.035)	(117.385)	(1.166)	(4.249)	(3.977)	-	(146.920)	(332.208)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	363.699	221.377	363.761	22.386	27.027	83.193	42.427	144.093	526.264	1.794.227
Custo total	363.699	351.417	794.252	139.771	43.727	109.136	63.650	144.093	994.957	3.004.702
Depreciação acumulada	-	(130.040)	(430.491)	(117.385)	(16.700)	(25.943)	(21.223)	-	(468.693)	(1.210.475)
Saldo líquido	363.699	221.377	363.761	22.386	27.027	83.193	42.427	144.093	526.264	1.794.227
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	7%	-	7%	6%	11%	-	17%	



Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Custo total	440.857	263.874	570.189	194.369	22.324	53.283	31.081	203.203	668.981	2.448.161
Depreciação acumulada	-	(115.273)	(322.543)	(93.606)	(17.391)	(18.905)	(15.698)	-	(200.165)	(783.581)
Saldos em 31 de março de 2024	440.857	148.601	247.646	100.763	4.933	34.378	15.383	203.203	468.816	1.664.580
Aquisição	61.532	2.101	11.099	13.792	11.318	12.526	121	107.077	145.216	364.782
Saldo Uisa Geo Biogás S.A.	3.000	-	-	-	-	-	-	32.809	-	35.809
Transferências entre grupos (ii)	-	32.523	58.459	-	-	21.327	1.801	(114.110)	-	-
Baixas	-	(36)	(32)	-	(73)	(27)	(68)	-	-	(236)
Depreciação	-	(5.237)	(42.677)	(100.762)	(561)	(3.073)	(1.829)	-	(120.337)	(274.476)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	505.389	177.952	274.495	13.793	15.617	65.131	15.408	228.979	493.695	1.790.459
Custo total	505.389	298.429	639.622	114.555	32.715	86.955	32.335	228.979	814.199	2.753.178
Depreciação acumulada	-	(120.477)	(365.127)	(100.762)	(17.098)	(21.824)	(16.927)	-	(320.504)	(962.719)
Saldo líquido	505.389	177.952	274.495	13.793	15.617	65.131	15.408	228.979	493.695	1.790.459
Custo total	505.461	323.009	692.683	218.147	32.203	89.225	59.756	218.662	870.919	3.010.065
Depreciação acumulada	-	(122.564)	(379.464)	(100.762)	(16.604)	(22.644)	(17.271)	-	(321.773)	(981.082)
Saldos em 31 de março de 2025	505.461	200.445	313.219	117.385	15.599	66.581	42.485	218.662	549.146	2.028.983
Aquisição	-	4.554	15.265	22.386	12.594	22.989	296	77.323	124.038	279.445
Transferências entre grupos (ii)	-	23.854	86.318	-	-	76	3.623	(113.871)	-	-
Baixas	-	-	(6)	-	-	(786)	-	-	-	(792)
Depreciação	-	(7.476)	(51.035)	(117.385)	(1.166)	(4.347)	(3.977)	-	(146.920)	(332.306)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	505.461	221.377	363.761	22.386	27.027	84.513	42.427	182.114	526.264	1.975.330
Custo total	505.461	351.418	794.252	139.771	43.727	110.896	63.650	182.114	994.957	3.186.246
Depreciação acumulada	-	(130.041)	(430.491)	(117.385)	(16.700)	(26.383)	(21.223)	-	(468.693)	(1.210.916)
Saldo líquido	505.461	221.377	363.761	22.386	27.027	84.513	42.427	182.114	526.264	1.975.330

Taxas médias anuais de depreciação

- 3% 7% - 7% 6% 11% - 17%

(i) Referem-se aos principais gastos de manutenção anual que incluem como principais custos: de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

(ii) Referem-se, substancialmente, às transferências de obras em andamento para as respectivas classes de ativos imobilizados, após a conclusão e capitalização dos investimentos.



Provisão para redução ao valor recuperável

A Uisa avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração avaliou que não existem indicativos relevantes que possam gerar dúvida quanto a desvalorização dos seus ativos.

Obras em andamento

Os saldos de obras em andamento em 31 de dezembro de 2025, referem-se ampliação e modernização da estrutura fabril, procedimentos de segurança relacionados ao enquadramento às normas regulamentadoras, projeto de captura e estocagem de carbono, renovação e aquisição de novos veículos e maquinários agrícola, e ativos gerais.

Em 31 de dezembro de 2025, bens do ativo imobilizado, com valor contábil de R\$ 470.889 (R\$ 482.656 em 31 de março de 2025), estavam cedidos em garantia de operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como de demandas judiciais.

A Uisa capitalizou durante o período de 31 de dezembro de 2025 encargos financeiros no montante de R\$ 24.030 foi utilizado uma taxa média ponderada de 1,44% ao mês (R\$ 1.936 em 31 de dezembro de 2024, taxa média ponderada de 1,13% ao mês).

b) Composição do valor líquido do intangível:

Controladora e Consolidado	Software
Custo total	18.909
Amortização acumulada	(7.683)
Saldo em 31 de março de 2024	11.226
Aquisição	454
Amortização	(2.719)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.961
Custo total	19.344
Amortização acumulada	(10.383)
Saldo líquido	8.961
Custo total	22.450
Amortização acumulada	(11.404)
Saldo em 31 de março de 2025	11.046
Aquisição	3.420
Amortização	(3.346)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.120
Custo total	25.870
Amortização acumulada	(14.750)
Saldo líquido	11.120

11. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícola a pagar

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a parceria agrícola, arrendamento de terras, veículos e maquinários.

a) Direito de uso

A movimentação do direito de uso durante o período findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora e Consolidado							
	Parceria Agrícola	Arrendamento Terras	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Computadores e Periféricos	Edifícios	Aeronave	Ativo de direito de uso
Saldos em 31 de março de 2024	316.528	55.187	73.734	53.749	2.240	358	30.285	532.081
Adições por novos contratos	-	-	-	23.826	-	-	-	23.826
Remensuração dos contratos	-	-	1.825	2.637	-	13	1.978	6.453
Baixas	(2.817)	-	-	-	-	-	-	(2.817)
Transferência	-	-	1.958	(1.958)	-	-	-	-
Depreciação	(42.458)	(5.913)	(15.254)	(15.158)	(388)	(183)	(3.464)	(82.818)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	271.253	49.274	62.263	63.096	1.852	188	28.799	476.725
Saldos em 31 de março de 2025	275.111	46.668	59.259	65.746	1.723	125	-	448.632
Adições por novos contratos	1.072	-	5.769	6.927	-	3.602	-	17.370
Remensuração dos contratos	(24.363)	-	968	2.793	-	-	-	(20.602)
Baixas	-	-	(426)	(8.498)	-	-	-	(8.924)
Depreciação	(40.821)	(7.778)	(17.765)	(17.246)	(388)	(357)	-	(84.355)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	210.999	38.890	47.805	49.722	1.335	3.370	-	352.121
Vida útil (anos)	01 a 22	5	1 a 4	1 a 8	3	5	0	



b) Passivo de arrendamento e parceria agrícola a pagar

A movimentação do arrendamento e parceria agrícola a pagar durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos e parcerias a pagar	Ajuste a Valor presente	Total
Saldos em 31 de março de 2024	794.607	(263.203)	531.404
Adições por novos contratos	28.663	(4.837)	23.826
Baixas	(997)	88	(909)
Remensuração dos contratos	7.229	(776)	6.453
Pagamentos de principal e adiantamento	(83.566)	-	(83.566)
Pagamentos de juros	(20.229)	-	(20.229)
Apropriação encargos financeiros	-	32.809	32.809
Saldos em 31 de dezembro de 2024	725.707	(235.919)	489.788
Saldos em 31 de março de 2025	689.990	(232.447)	457.543
Adições por novos contratos	19.920	(2.550)	17.370
Baixas	(20.195)	873	(19.322)
Remensuração dos contratos	(49.526)	28.924	(20.602)
Pagamentos de principal e adiantamento	(80.772)	-	(80.772)
Pagamentos de juros	(8.310)	-	(8.310)
Apropriação encargos financeiros	-	42.147	42.147
Saldos em 31 de dezembro de 2025	551.107	(163.053)	388.054

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2025			31/03/2025		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Arrendamento a pagar	52.445	106.007	158.452	51.626	135.726	187.352
Parceria agrícola a pagar	38.913	190.689	229.602	29.415	240.776	270.191
Total	91.358	296.696	388.054	81.041	376.502	457.543

Os saldos de arrendamento e parceria agrícola a pagar a longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	Taxa incremental (i)
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	82.228	8,69%
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	55.079	7,81%
De 1º/01/2029 a 31/12/2029	36.701	9,60%
De 1º/01/2030 a 31/12/2030	29.527	8,23%
De 1º/01/2031 a 31/12/2031	18.686	8,43%
De 1º/01/2032 a 31/12/2047	74.475	8,06%
Saldos em 31 de dezembro de 2025	296.696	8,47%



Vencimento	Controladora e Consolidado	
	2025	Taxa incremental (i)
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	95.609	7,60%
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	78.322	8,90%
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	49.480	8,65%
De 1º/04/2029 a 31/03/2030	34.016	8,36%
De 1º/04/2030 a 31/03/2031	29.465	7,92%
De 1º/04/2031 a 31/12/2047	89.610	8,06%
Saldos em 31 de março de 2025	376.502	8,25%

(i) A Companhia apurou suas taxas médias incrementais por faixa de vencimento para o cálculo do ajuste a valor presente dos passivos de arrendamento e parceria agrícola, considerando suas respectivas exposições ao endividamento.

Na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o uso da técnica do fluxo de caixa descontado, sem considerar inflação futura projetada nos fluxos, conforme vedação imposta pela norma.

Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, parceria agrícola e do direito de uso, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal, são apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	31/12/2025			31/03/2025		
	Fluxo real	Inflação projetada	%(*)	Fluxo real	Inflação projetada	%(*)
Ativo de direito de uso, líquido	352.121	365.643	4%	448.632	468.065	4%
Passivo de arrendamento	388.054	402.874	4%	457.543	477.629	4%

(*) Foi utilizado IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para o cálculo da inflação futura projetada.

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de recuperação de PIS/COFINS, calculados a partir dos saldos não descontados e descontados a valor presente, incorporados na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento:

Controladora e Consolidado	31/12/2025		31/03/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	181.819	157.542	217.233	184.116
Tributos a recuperar (i)	16.818	14.573	20.094	17.031

(i) Referente ao PIS e à COFINS, com alíquotas fixadas em 9,25%, calculados sobre as faturas de locação de equipamentos e arrendamentos de terra atrelados à produção da Companhia.

12. Fornecedores

Segue composição dos saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Cana-de-açúcar (i)	54.589	25.414	54.589	25.414
Materiais, serviços e outros (ii)	112.419	132.041	112.915	135.402
Fornecedores partes relacionadas	82	3.590	-	-
Ajuste a valor presente	-	(330)	-	(330)
Total	167.090	160.715	167.504	160.486



(i) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue na safra, líquido dos valores adiantados, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra por meio do índice de Açúcar Total Recuperado (ATR) divulgado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana/SP).

(ii) Os saldos a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços referem-se, principalmente, a aquisições de insumos, materiais de manutenção, fretes, serviços, embalagens e combustíveis.

A exposição da Companhia em relação ao risco de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está devidamente divulgada na nota explicativa nº 25.

13. Adiantamentos recebidos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Mercado interno (i)	73.892	71.374	73.892	72.257
Mercado externo	9.712	10.656	9.712	10.656
Mercado externo - fim específico exportação (ii)	224.922	352.558	224.923	352.558
Total	308.526	434.588	308.527	435.471
Circulante	186.528	185.954	186.529	186.837
Não circulante	121.998	248.634	121.998	248.634

(i) Refere-se, principalmente, a contrato de venda de energia, com entregas previstas até agosto de 2029.

(ii) Refere-se, principalmente, a contratos de venda de açúcar, com entregas previstas até dezembro de 2027. A atualização do preço desses contratos é baseada no CDI acrescido de 3,20% ao ano e na SOFR acrescida de 5,80% ao ano. Os juros são liquidados financeiramente. Os encargos financeiros relacionados a esses adiantamentos estão apresentados de forma segregada na Nota 24.

14. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais vigentes			Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	Vencimento	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Capital de giro	3,23%	CDI	2031	975.063	798.723	975.064	798.723
Crédito rural	3,25%	CDI	2028	341.002	223.471	341.002	223.471
Crédito rural	13,42%	PRÉ	2026	30.286	20.231	38.097	20.231
Mercado de capitais (CRA)	4,76%	CDI	2031	426.142	348.577	426.142	348.577
Mercado de capitais (CRA) (i)	17,10%	PRÉ	2031	250.655	-	250.655	-
Linhas do BNDES	6,32%	TLP	2033	139.014	115.585	139.014	115.585
Debêntures	3,00%	CDI	2029	84.319	99.796	84.319	99.796
Financiamentos	2,99%	PRÉ	2030	24.923	5.456	24.923	5.456
				2.271.404	1.611.839	2.279.216	1.611.839
Capital de giro	5,00%	SOFR	2029	272.741	530.051	272.741	530.051
Total em moeda estrangeira (dólar americano \$)				272.741	530.051	272.741	530.051
Total de Empréstimos e Financiamentos				2.544.145	2.141.890	2.551.957	2.141.890
Circulante				644.716	718.497	652.528	718.497
Não circulante				1.899.429	1.423.393	1.899.429	1.423.393



(i) Em 13 de agosto de 2025, a Companhia realizou captação de recursos no mercado de capitais por meio da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). A operação teve como objetivo otimizar a estrutura de capital, alongar o perfil do endividamento e reforçar o capital de giro destinado às atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por ativos imobilizados, sendo: imóveis e maquinários no valor contábil de R\$ 452.677 (R\$ 449.149 em 31 de março de 2025); duplicatas no valor de R\$ 18.029 (R\$ 10.265 de duplicatas em 31 de março de 2025); valores que devem ser movimentado anualmente em contas vinculadas às instituições financeiras das operações contratadas, totalizando R\$ 208.028 (R\$ 712.257 em 31 de março de 2025), produtos etanol e açúcar no valor de R\$ 93.707 (R\$ 14.285 em 31 de março de 2025) e fianças bancárias no valor de R\$ 104.111 (R\$ 90.404 em 31 de março de 2025).

Os saldos de empréstimos e financiamentos não circulantes líquidos dos custos de captações estão divididos por vencimento da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado 31/12/2025
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	421.997
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	482.058
De 1º/01/2029 a 31/12/2029	306.917
De 1º/01/2030 a 31/12/2030	439.429
De 1º/01/2031 a 31/12/2031	240.582
Após dezembro/2031	8.446
Total	1.899.429

	Controladora e consolidado 31/03/2025
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	591.642
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	427.527
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	275.774
De 1º/04/2029 a 31/03/2030	81.230
De 1º/04/2030 a 31/03/2031	41.006
Após abril/2031	6.214
Total	1.423.393

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
Movimentação da dívida	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.141.890	1.805.488	2.141.890	1.813.804
Total transações que afetam fluxo de caixa:	153.700	(168.688)	161.200	(177.088)
Captação de financiamentos	1.184.035	664.273	1.191.535	664.273
Amortização de principal	(796.784)	(650.025)	(796.784)	(657.744)
Pagamento de juros	(233.551)	(182.936)	(233.551)	(183.617)
Total transações que não afetam fluxo de caixa:	248.555	290.570	248.867	290.882
Provisão de juros	265.798	199.263	266.110	199.575
Variação cambial	(17.243)	91.307	(17.243)	91.307
Saldo final	2.544.145	1.927.370	2.551.957	1.927.598



Covenants

A Companhia celebrou contratos financeiros que possuem cláusulas contratuais financeiras restritivas (covenants), as quais são exigidas o cumprimento de determinados índices financeiros anuais, além das cláusulas restritivas não financeira (obrigações). Quaisquer descumprimentos destes índices ou obrigações previstos nesses contratos poderão antecipar a execução do valor da dívida vinculada ou também, pode ser passível de renegociação.

Neste caso, o credor poderá considerar a execução do saldo em aberto destes contratos antecipadamente, ocasionando um evento de inadimplemento em outros contratos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos seja declarado (cross- acceleration ou cross-default).

15. Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
REFIS - Programa de recuperação fiscal (a)	6.280	7.916	6.280	7.916
Impostos e Contribuições Parcelamento PERT (b)	15.558	21.558	15.558	21.558
Parcelamentos Extraordinário PGFN	1.541	2.780	1.541	2.780
REFIS - Lei nº 12.996/14	4.008	4.662	4.008	4.662
Autorregularização	1.414	1.734	1.414	1.734
Outros	125	630	125	630
Total	28.926	39.280	28.926	39.280
Circulante	15.726	15.872	15.726	15.872
Não circulante	13.200	23.408	13.200	23.408

a) REFIS

Os débitos tributários parcelados na modalidade Refis Reabertura (Lei 11.941/2009) foram aqueles com vencimento até 30 de novembro de 2008, cujos prazos de adesão foram reabertos conforme a Lei 12.865/2013. Esses débitos foram parcelados em um total de 180 meses, com início em dezembro de 2013. Até 31 de dezembro de 2025, foram pagas 138 parcelas, restando 42 parcelas a vencer, com previsão de liquidação para junho de 2029. Após a consolidação do parcelamento, foi autorizada a compensação dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social com os débitos existentes, conforme o disposto no artigo 1º, parágrafo 8º, da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 17, II, parágrafo 10º, da Lei 12.865/2013.

b) PERT

Os débitos indicados para parcelamento na modalidade PERT foram aqueles vencidos até 30 de abril de 2017, inscritos em dívida ativa e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Esses débitos foram integralmente consolidados para parcelamento. O montante total dos débitos foi parcelado em 119 meses, com início da liquidação em setembro de 2017. Restam ainda 19 parcelas a vencer, com previsão de liquidação para julho de 2027.



Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de março de 2024	28.755
Redução por pagamento	(8.969)
Atualização de juros sobre dívida	1.772
Saldo em 31 de março de 2025	21.558
Redução por pagamento	(7.191)
Atualização de juros sobre dívida	1.191
Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.558

16. Provisão para demandas judiciais

16.1 Perdas prováveis

A Uisa é demandada em ações judiciais e administrativas, de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista. A administração constituiu provisão para essas demandas judiciais em um montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A movimentação das provisões, para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é demonstrada a seguir:

Controladora

	Provisão para demandas judiciais					Depósitos Judiciais (i)
	Tributários	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldo em 31 de março de 2024	19.522	2.550	6.726	7.245	36.043	8.449
Adições	542	728	5.654	2.810	9.734	4.469
Reversões	(20.033)	(1.809)	-	-	(21.842)	-
Utilizações	-	(1.082)	(1.954)	(2.485)	(5.521)	(75)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31	387	10.426	7.570	18.414	12.843
Saldo em 31 de março de 2025	31	-	11.332	4.352	15.715	18.581
Adições	-	-	158	914	1.072	564
Reversões	(29)	-	(5.130)	-	(5.159)	-
Utilizações	-	-	(9)	(986)	(995)	(316)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2	-	6.351	4.280	10.633	18.829

Consolidado

	Provisão para demandas judiciais					Depósitos Judiciais (i)
	Tributários	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldo em 31 de março de 2024	19.523	2.550	6.726	7.244	36.043	8.449
Adições	542	728	5.654	2.811	9.735	4.533
Reversões	(20.034)	(1.809)	-	-	(21.843)	-
Utilizações	-	(1.081)	(1.954)	(2.486)	(5.521)	(139)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31	388	10.426	7.569	18.414	12.843
Saldo em 31 de março de 2025	31	-	11.607	4.352	15.990	18.581
Adições	28	-	158	914	1.100	564
Reversões	(29)	-	(5.130)	-	(5.159)	-
Utilizações	-	-	(9)	(986)	(995)	(316)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	30	-	6.626	4.280	10.936	18.829

(i) Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima são as seguintes:

Processos Tributários

Refere-se substancialmente a execução fiscal para cobrança de débitos mensais e rescisórios de FGTS.

Processos Cíveis

Referem-se a processos judiciais que discutem acerca de obrigações contratuais e de ação regressiva de ressarcimento ao erário, interposta pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Processos Trabalhistas

A Uisa é parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial e; (v) diferenças salariais.

16.1 Perdas possíveis

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Ambientais	6.012	5.725	6.012	5.725
Cíveis	113	46	113	46
Indenizatórias	7	7	7	7
Outros processos	106	39	106	39
Trabalhistas	551	1.296	551	1.296
Tributários	85.346	110.184	85.346	117.896
Contribuição previdenciária (i)	1.608	6.515	1.608	6.515
Pis, Cofins, IRPJ e CSLL (ii)	22.995	23.212	22.995	23.212
Compensação de Tributos Federais (iii)	4.684	4.459	4.684	4.459
Auto de infração (iv)	6.192	5.888	6.192	13.600
ICMS (v)	9.978	30.441	9.978	30.441
Refis (vi)	35.518	34.029	35.518	34.029
Outros processos (vii)	4.371	5.640	4.371	5.640
Total	92.022	117.251	92.022	124.963

Tributários

(i) Refere-se à revisão do parcelamento do REFIS, reaberto pela Lei nº 12.865/2013, para validação dos montantes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social utilizados para a liquidação de juros e multa;

(ii) Refere-se, principalmente, ao processo de não homologação de DCTFs (Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais) retificadoras de IRPJ e CSLL, referentes aos períodos de março, junho, julho, agosto, novembro e dezembro de 2021, bem como de PIS/COFINS, relativamente aos períodos de agosto e setembro de 2020;

(iii) Refere-se a pedidos de ressarcimento de tributos federais (PIS e COFINS) compensados com demais tributos;

(iv) Refere-se ao auto de infração lavrado para exigência de contribuições previdenciárias substitutivas da agroindústria (Funrural e Gilrat) e da Contribuição ao SENAR, relativamente ao período de janeiro a dezembro de 2021;

(v) Refere-se a autos de infração relativos a operações sem comprovação de internamento na Zona Franca de Manaus e cobranças de débitos sob o regime de estimativa segmentada. O saldo remanescente contempla discussões sobre ICMS antecipado e glosa de créditos. Em conformidade com o Decreto nº 762 da SEFAZ/MT, o montante contingenciado foi atualizado pela taxa Selic, resultando em redução do valor. Adicionalmente, houve a quitação integral de débitos de exportação e remessas para a Zona Franca de Manaus via parcelamento (Lei nº 10.433/2016), tendo sido protocolado o pedido de extinção da respectiva execução fiscal em janeiro de 2026;



(vi) Revisão do saldo devedor referente ao parcelamento decorrente da reabertura da Lei nº 11.941/2009 – Art. 1º (demais débitos – PGFN), em razão do não reconhecimento de créditos fiscais apurados até março de 2014; e

(vii) Refere-se à provisão dos processos que tratam das contribuições de terceiros (SESI, SENAI, SESC, SENAC, SEBRAE, INCRA, SEST e SENAT), recolhidas com a limitação ao teto de 20 salários-mínimos.

Ambientais

Os processos ambientais tratam de ação civil pública promovida pelo do Ministério Público Estadual do Mato Grosso (“MPE/MT”) com de indenização por dano material e moral em decorrência de suposto ato lesivo ao meio ambiente causado por um derramamento acidental de vinhaça ocorrido no ano de 2007 e cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental referentes aos débitos dos trimestres de janeiro 2001 a janeiro 2011.

Cíveis

Os processos cíveis, em geral, foram propostos por motoristas de empresas terceiras e têm por objeto pretensão de indenização pelo excesso do tempo de espera para carga ou descarga (estadias) e reconhecimento de responsabilidade subsidiária da Uisa nesta indenização.

Trabalhistas

Esses processos têm o principal pleito o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial e; (v) diferenças salariais.

17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Composição do imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
IRPJ a compensar (i)	27.894	31.901	28.260	32.174
CSLL a compensar (i)	5.296	8.122	5.312	8.156
Total ativo	33.190	40.023	33.572	40.330
Total ativo circulante	7.547	12.127	7.902	12.408
Total ativo não circulante	25.643	27.896	25.670	27.922

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
IRPJ a pagar (ii)	3.291	4.036	3.315	4.064
CSLL a pagar (ii)	1.214	1.487	1.248	1.515
Total passivo	4.505	5.523	4.563	5.579
Total circulante	2.002	1.860	2.060	1.916
Total não circulante	2.503	3.663	2.503	3.663

(i) Refere-se, predominantemente, a saldos negativos e a pagamentos indevidos ou realizados a maior, apurados nos exercícios de 2017, 2021 e 2024, bem como à constituição de crédito de subvenção para investimento, conforme disposto na Lei nº 14.789, de dezembro de 2023.

(ii) Refere-se, substancialmente, à adesão da Companhia, em 1º de abril de 2024, ao Programa de Autorregularização Tributária, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, voltado à regularização de tributos federais não declarados, com vencimento original até 30 de novembro de 2023. A dívida consolidada foi beneficiada com a remissão integral de juros e multas, sendo o pagamento inicial equivalente a 50% do débito, quitado por meio da utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e de Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor remanescente foi parcelado em 48 prestações mensais, das quais 27 ainda se encontram a vencer.



b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

											Controladora
	31/03/2024	Movimentações (resultado)		Compensação autorregularização (a)		31/12/2024	31/03/2025	Movimentações (resultado)		31/12/2025	
	Saldo Ativo	9 meses	3 meses	9 meses	3 meses	Saldo Ativo	Saldo Ativo	9 meses	3 meses	Saldo Ativo	
Prejuízos fiscais	613.398	12.148	9.816	(8.762)	-	616.784	620.413	5.857	(5.819)	626.270	
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	452.176	7.792	7.218	(6.443)	-	453.525	456.194	4.102	(4.279)	460.296	
Base negativa (CSLL) (i)	161.222	4.356	2.598	(2.319)	-	163.259	164.219	1.755	(1.540)	165.974	
Diferenças temporárias dedutíveis do futuro	201.072	19.069	29	-	-	220.141	209.446	(19.512)	8.681	189.934	
Arrendamento	180.677	2.497	(4.437)	-	-	183.174	178.671	(39.642)	(17.373)	139.029	
Demais provisões	20.395	16.572	4.466	-	-	36.967	30.775	20.130	26.054	50.905	
Diferenças temporárias tributáveis no futuro	(397.318)	42.533	38.830	-	-	(354.785)	(375.753)	43.664	39.578	(332.089)	
Ajuste de valor justo	864	(1.506)	(61)	-	-	(642)	(661)	(185)	(82)	(846)	
Depreciação acelerada incentivada	(63.110)	20.228	3.723	-	-	(42.882)	(62.400)	20.102	4.989	(42.298)	
Direito de uso (ii)	(174.726)	12.639	9.847	-	-	(162.087)	(152.535)	32.814	15.579	(119.721)	
Realização da reserva de reavaliação (iii)	(103.335)	899	277	-	-	(102.436)	(102.162)	797	268	(101.365)	
Subvenção de investimento	(7.566)	7.566	6.238	-	-	-	(1.312)	(6.857)	(3.592)	(8.169)	
Ativo biológico (iv)	(49.445)	2.707	18.806	-	-	(46.738)	(41.463)	(1.675)	19.463	(43.138)	
Variação cambial (v)	-	-	-	-	-	-	(15.220)	(1.332)	2.953	(16.552)	
Impostos diferidos líquidos	417.152	73.750	48.675	(8.762)	-	482.140	454.106	30.009	42.440	484.115	



	Consolidado									
	31/03/2024	Movimentações (resultado)		Compensação autorregularização (a)		31/12/2024	31/03/2025	Movimentações (resultado)		31/12/2025
	Saldo Ativo	9 meses	3 meses	9 meses	3 meses	Saldo Ativo	Saldo Ativo	9 meses	3 meses	Saldo Ativo
Prejuízos fiscais	627.376	14.311	9.863	(8.762)	-	632.925	635.547	9.794	(3.678)	645.341
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	462.454	9.383	7.253	(6.443)	-	465.394	467.322	6.997	(2.705)	474.319
Base negativa (CSLL) (i)	164.922	4.928	2.610	(2.319)	-	167.531	168.225	2.797	(973)	171.022
Diferenças temporárias dedutíveis do futuro	201.071	19.069	29	-	-	220.140	209.857	(19.490)	8.565	190.367
Arrendamento	180.677	2.497	(4.437)	-	-	183.174	178.671	(39.642)	(17.373)	139.029
Demais provisões	20.394	16.572	4.466	-	-	36.966	31.186	20.152	25.938	51.338
Diferenças temporárias tributáveis no futuro	(397.207)	40.637	37.043	-	-	(356.570)	(375.717)	43.625	39.973	(332.092)
Ajuste de valor justo	865	(1.506)	(61)	-	-	(641)	(625)	(223)	(82)	(848)
Depreciação acelerada incentivada	(63.110)	20.228	3.723	-	-	(42.882)	(62.400)	20.102	4.989	(42.298)
Direito de uso (ii)	(174.726)	12.639	9.846	-	-	(162.087)	(152.535)	32.814	15.579	(119.721)
Realização da reserva de reavaliação (iii)	(103.335)	899	277	-	-	(102.436)	(102.162)	797	268	(101.365)
Subvenção de investimento	(7.566)	7.566	6.238	-	-	-	(1.312)	(6.857)	(3.592)	(8.169)
Ativo biológico (iv)	(49.335)	811	17.020	-	-	(48.524)	(41.463)	(1.675)	19.856	(43.138)
Variação cambial (v)	-	-	-	-	-	-	(15.220)	(1.333)	2.955	(16.553)
Impostos diferidos líquidos	431.240	74.017	46.935	(8.762)	-	496.495	469.687	33.929	44.860	503.616

(a) A Companhia aderiu ao programa de autorregularização instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, conforme mencionado na Nota Explicativa 21. Essa adesão possibilitou a utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, anteriormente reconhecidos como ativos fiscais diferidos, para quitação parcial dos débitos abrangidos pelo referido programa.

(i) A Uisa constitui ativo fiscal diferido referente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na expectativa de lucro nos exercícios futuros da Companhia.

(ii) A Companhia reconhece ativos e passivos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em conformidade com critérios estabelecidos pelo CPC 32 – tributos sobre o lucro.

(iii) Os valores da reserva de reavaliação referem-se a ativos do imobilizado que foram valorizados conforme o disposto no artigo 182, § 3º, da Lei nº 6.404/76. A partir de 1º de janeiro de 2008, a constituição de reserva de reavaliação foi extinta, nos termos da Lei nº 11.638/2007. À medida que a reserva de reavaliação é realizada, por meio da depreciação, baixa ou venda dos ativos reavaliados, ocorre também a realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos previamente reconhecidos sobre essa diferença.

(iv) Referem-se ao efeito da constituição do imposto diferido sobre o saldo do valor justo do ativo biológico.

(v) A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as variações cambiais de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, em decorrência das oscilações cambiais ocorridas no período, considerando a opção pelo regime de caixa.



c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(89.639)	(218.010)	(93.407)	(218.274)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	30.477	74.123	31.758	74.213
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões (Adições) permanentes, líquidas	2.134	(14.664)	2.011	(13.518)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.602)	679	-	(339)
Receita com imposto de renda e contribuição social	30.009	60.138	33.769	60.356
Imposto de renda corrente	-	(13.612)	(160)	(13.661)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.009	73.750	33.929	74.017
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33%	28%	36%	28%

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(127.767)	(140.717)	(130.133)	(138.962)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	43.441	47.844	44.245	47.247
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões (Adições) permanentes, líquidas	720	(201)	561	(336)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.721)	1.032	-	-
Receita com imposto de renda e contribuição social	42.440	48.675	44.806	46.911
Imposto de renda corrente	-	-	(54)	(24)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.440	48.675	44.860	46.935
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33%	35%	34%	34%

18. Contas a pagar de aquisição de terra

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025
Aquisição de terras (i)	35.426	51.219
Total	35.426	51.219
Circulante	8.425	10.244
Não circulante	27.001	40.975

(i) Em 25 de outubro de 2024, a Uisa adquiriu a fazenda Feliz Terra por meio de um contrato de transação, cessão de direitos e outras avenças com Safra National Bank Of New York e Deccache Advogados, no qual a Uisa adquiriu o crédito objeto da execução, com o direito de adjudicar a fazenda pelo valor de R\$ 60.000. Foi pago R\$ 10.000 no ato da assinatura do contrato, e o saldo restante será quitado em 5 parcelas de R\$ 10.000 cada, atualizadas conforme a variação do preço do quilograma de açúcar total recuperável ("ATR"), divulgado pelo Consecana-SP (pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Os saldos de outras contas a pagar não circulantes estão divididos por vencimento da seguinte forma:

Controladora e Consolidado

31/12/2025

De 1º/01/2027 a 31/12/2027	9.000
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	9.000
De 1º/01/2029 a 27/10/2029	9.001
Total	27.001

Controladora e Consolidado

31/03/2025

De 1º/04/2026 a 31/03/2027	10.244
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	10.244
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	10.244
De 1º/04/2029 a 27/10/2029	10.243
Total	40.975

19. Patrimônio líquido

a) Capital social, reservas de capital e plano de ações restritas

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 901.394, composto por 221.483 (duzentos e vinte um milhões e quatrocentos e oitenta e três mil) ações ordinárias, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à Companhia e reservas de capital de R\$ 290.699, decorrente do aumento de capital aprovado pelo acionista em 29 de setembro de 2023, conforme representado abaixo:

	Capital social	Reservas de capital	Quantidade de ações ordinárias	Participações
FIP Uisa	865.992	290.699	213.046	96,19%
Ações em tesouraria	30.000	-	5.375	2,43%
Minoritários	5.402	-	3.062	1,38%
Total	901.394	290.699	221.483	100,00%

b) Ações em tesouraria

Em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia realizou reunião cuja ata registrou a aprovação do programa de recompra de ações para manutenção em tesouraria, conforme previsto no Estatuto Social e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As ações em tesouraria são registradas pelo custo de aquisição e deduzidas do patrimônio líquido. Não são reconhecidos ganhos ou perdas na demonstração do resultado em decorrência da compra ou venda dessas ações.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém R\$ 30.000 de ações em tesouraria, equivalentes a 5.375 ações (em 31 de março de 2025 não havia ações em tesouraria).

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva de reavaliação refere-se a reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia e de suas Controladas, constituída em período no qual essa prática era permitida pela legislação societária, com base em laudo técnico elaborado por peritos



avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A realização da reserva ocorre por meio da depreciação ou baixa dos bens reavaliados, sendo apropriada contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía saldo de R\$ 196.768 (R\$ 198.314 em 31 de março de 2025).

d) Reservas de incentivos fiscais

A partir de janeiro de 2024, com a promulgação da lei 14.789/23, não será mais necessária a constituição de reservas de incentivos fiscais, uma vez que as receitas decorrentes de benefícios fiscais passaram a ser tributadas pelos impostos federais. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, a Companhia apresentava saldo de R\$ 260.079, referente a incentivos fiscais não constituídos em reserva, tanto na controladora quanto no consolidado. Esse saldo refere-se a benefícios reconhecidos em exercícios anteriores, quando ainda era exigida a constituição da reserva, conforme a legislação então vigente.

e) Resultado líquido por ação

	9 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Uisa	(59.630)	(157.918)	(85.327)	(92.051)
Ações ordinárias existentes em 1º de abril	221.483	221.483	221.483	221.483
Efeito da recompra de ações em tesouraria em setembro de 2025 (i)	(2.389)	-	(5.375)	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	219.094	221.483	216.108	221.483
Resultado básico e diluído por ações ordinárias (em reais)	(0,2722)	(0,7130)	(0,3948)	(0,4156)

(i) Em setembro de 2025, a Companhia recomprou 5.375 ações ordinárias, que passaram a ser mantidas em tesouraria. Essas ações foram excluídas do número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, conforme determina o CPC 41 Lucro por Ação.

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias, considerando a média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do resultado diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias, considerando a média ponderada das ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

f) Alteração de participação societária

Em 8 de agosto de 2024, a Uisa passou a deter 90% do capital da Uisa Geo Biogás S.A., após subscrição e integralização de ações por meio da capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). A investida permanece em fase pré-operacional, sem estrutura ativa ou processos substantivos, razão pela qual a operação não foi caracterizada como uma combinação de negócios, nos termos do CPC 15 (R1), e não houve reavaliação da participação anteriormente reconhecida. A alteração no percentual de participação resultou em uma reorganização societária, com reflexo no saldo de participação de não controladores, que totalizou R\$ 3.965 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.973 em 31 de março de 2025).

20. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas Controladas que desenvolve atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas Controladas. Os segmentos operacionais da Companhia são demonstrados com base em relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, sendo frequentemente revisado pela Diretoria Executiva.

Abaixo os segmentos das operações de comercialização da Companhia e suas Controladas:

**Açúcar**

A Companhia comercializa o açúcar sob a marca Itamarati tendo as seguintes opções: açúcar cristal, açúcar refinado, açúcar VHP (*Very High Polarization*), açúcar triturado, açúcar demerara e açúcar mascavo.

Etanol

A Uisa produz etanol hidratado, utilizado diretamente como combustível em motores de combustão interna de veículos e equipamentos compatíveis, como automóveis, tratores, aeronaves agrícolas, entre outros. Também produz etanol anidro, que é misturado à gasolina na proporção determinada pela legislação vigente, sendo utilizado como aditivo obrigatório no abastecimento de veículos movidos a gasolina.

Energia elétrica

A energia elétrica gerada durante o processo produtivo é utilizada para abastecimento interno, sendo o excedente comercializado no mercado.

Soja

A produção e comercialização de toda a plantação de soja é realizada por meio da sua Controlada, Guanabara Agrícola Ltda.

Biomassa

Produzimos, bagaço (a fibra que sobra após a extração do caldo da cana-de-açúcar, usada como fonte de energia) como subprodutos da nossa produção de açúcar e etanol. O bagaço é utilizado para gerar todo o vapor e eletricidade necessários à operação de nossa usina e vendemos o seu excedente.

CBIOs

Os CBIOs (Créditos de Descarbonização) são títulos emitidos através da comercialização do etanol, e que podem ser negociados por produtores de biocombustíveis, dentro do programa Renovabio.

Levedura

Bio Nutrition é um segmento da Uisa voltado à diversificação do portfólio de produtos biotecnológicos aplicados à nutrição animal. A partir de resíduos gerados no processo de fabricação de etanol, o segmento desenvolve derivados de levedura desidratados, que são utilizados como ingredientes por grandes centros consumidores, agregando valor à cadeia produtiva por meio de soluções sustentáveis e de alto desempenho nutricional.

Segmentos não reportáveis

São materiais de almoxarifado, imóveis urbanos, serviços e outros.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração de resultado do lucro operacional por segmento, com foco na rentabilidade.



a) Conciliação das informações sobre segmentos com valores reportados nas demonstrações financeiras

Demonstração do resultado consolidado por segmento

	31/12/2025									
Consolidado	Açúcar	Etanol	Cbíos	Energia Elétrica	Soja	Biomassa	Levedura	Total Segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Receita líquida	758.682	560.857	7.717	18.950	7.879	13.774	14.714	1.382.573	1.361	1.383.934
Custo dos produtos vendidos	(542.755)	(444.047)	(7.393)	(26.020)	(5.409)	(5.847)	(10.601)	(1.042.072)	(8.780)	(1.050.852)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	3.769	3.769
Lucro (prejuízo) bruto	215.927	116.810	324	(7.070)	2.470	7.927	4.113	340.501	(3.650)	336.851
Despesas com vendas	(110.412)	(1.717)	-	(893)	-	-	-	(113.022)	-	(113.022)
Demais despesas (receitas) operacionais, líquidas	(53.832)	(41.220)	(27)	(1.401)	(1.018)	-	-	(97.498)	(1.584)	(99.082)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	51.683	73.873	297	(9.364)	1.452	7.927	4.113	129.981	(5.234)	124.747
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(218.154)	(218.154)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	33.769	33.769
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.638)
Depreciação e amortização	(194.298)	(203.703)	-	(15.952)	-	(1.984)	-	(415.937)	(15.607)	(431.544)



	31/12/2024									
Consolidado	Açúcar	Etanol	Cbios	Energia Elétrica	Soja	Biomassa	Levedura	Total Segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Receita líquida	721.472	484.356	15.472	11.894	9.544	13.842	11.289	1.267.869	1.493	1.269.362
Custo dos produtos vendidos	(442.257)	(400.549)	(19.503)	(22.816)	(9.579)	(8.469)	(8.890)	(912.063)	(3.726)	(915.789)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.384)	(2.384)
Lucro (prejuízo) bruto	279.215	83.807	(4.031)	(10.922)	(35)	5.373	2.399	355.806	(4.617)	351.189
Despesas com vendas	(88.910)	(970)	-	(1.005)	-	-	-	(90.885)	-	(90.885)
Demais despesas operacionais, líquidas	(74.622)	(48.184)	-	(1.124)	(64)	-	-	(123.994)	(1.582)	(125.576)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	115.683	34.653	(4.031)	(13.051)	(99)	5.373	2.399	140.927	(6.199)	134.728
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(352.663)	(352.663)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(339)	(339)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	60.356	60.356
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(157.918)
Depreciação e amortização	(160.747)	(195.457)	-	(3.373)	-	-	-	(359.577)	(1.126)	(361.205)

Segmentos geográficos

Receita líquida está dividida entre mercado interno e externo, a receita proveniente do mercado externo refere-se à comercialização de açúcar e está distribuída nas seguintes regiões:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	1.076.322	1.029.010
Mercado externo	122.936	113.378
América do Sul	15.413	29.132
Europa	103.178	84.246
Ásia	4.345	-
Mercado externo - Fim específico de exportação (por região exportadora no território nacional) (i)	184.676	126.974
Norte	1.292	1.849
Sudeste	183.384	125.125
Total receita líquida	1.383.934	1.269.362

(i) Trata-se de operações de venda destinadas a clientes comerciais exportadores, com finalidade específica de exportação, em conformidade com o §1º do art. 1º da Lei nº 8.402/1992 e com o art. 4º da Instrução Normativa RFB nº 1.781/2017, que regulamentam esse tipo de operação.

Ativos operacionais consolidados por segmento

As informações sobre ativos totais por segmentos não são apresentadas, uma vez que não fazem parte do conjunto de informações utilizadas pelos administradores da Companhia para tomada de decisões. As decisões relacionadas a investimentos e a alocação de recursos são baseadas em informações consolidadas dos segmentos de açúcar e etanol. Nos demais segmentos, os ativos e passivos não são analisados de forma segregada pela administração.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. O principal cliente representou 15% da receita líquida em 31 de dezembro de 2025 e 14% em 31 de dezembro de 2024.

21. Receitas líquidas

a) Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	1.204.569	1.106.905	1.206.488	1.115.782
Mercado externo	309.433	256.313	309.433	256.313
Receita bruta de vendas	1.514.002	1.363.218	1.515.921	1.372.095
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(152.442)	(115.949)	(164.279)	(116.489)
Subvenção para investimento e custeio (i)	32.292	13.756	32.292	13.756
Receitas líquidas	1.393.852	1.261.025	1.383.934	1.269.362

(i) Refere-se, substancialmente, à subvenção para investimento, relacionada ao crédito outorgado pelos benefícios do PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso), calculado sobre o ICMS, e à subvenção para custeio, correspondente ao crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado do Pará, conforme descrito na nota explicativa nº 27.



	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	402.965	394.964	404.638	393.728
Mercado externo	126.926	115.795	126.926	115.795
Receita bruta de vendas	529.891	510.759	531.564	509.523
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(41.445)	(40.594)	(46.821)	(40.604)
Subvenção para investimento e custeio	10.557	4.345	10.557	4.345
Receitas líquidas	499.003	474.510	495.300	473.264

b) Receitas líquidas por produto

	Controladora		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	1.086.240	1.020.673	1.076.322	1.029.010
Açúcar	466.865	481.494	451.070	481.120
Etanol	560.857	484.356	560.857	484.356
Energia elétrica	18.950	11.894	18.950	11.894
Biomassa	13.774	13.842	13.774	13.842
CBIOs	7.717	15.472	7.717	15.472
Levedura	14.714	11.289	14.714	11.289
Soja	-	-	7.879	9.544
Não segmentado	3.363	2.326	1.361	1.493
Mercado externo	307.612	240.352	307.612	240.352
Açúcar	307.612	240.352	307.612	240.352
Receitas líquidas	1.393.852	1.261.025	1.383.934	1.269.362

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	372.501	359.073	368.798	357.827
Açúcar	161.717	131.617	160.697	131.243
Etanol	187.842	206.064	187.842	206.064
Energia elétrica	7.384	4.724	7.384	4.724
Biomassa	6.553	5.886	6.553	5.886
CBIOs	1.822	4.904	1.822	4.904
Levedura	4.249	4.471	4.249	4.471
Soja	-	-	115	-
Não segmentado	2.934	1.407	136	535
Mercado externo	126.502	115.437	126.502	115.437
Açúcar	126.502	115.437	126.502	115.437
Receitas líquidas	499.003	474.510	495.300	473.264

22. Custos e despesas por natureza

A Reconciliação das despesas por natureza é a seguir:

a) Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos

Tipo de gastos	9 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria prima e materiais de uso e consumo (i)	(498.184)	(512.484)	(533.672)	(521.508)	(174.110)	(174.429)	(186.709)	(172.956)
Gastos com pessoal	(58.474)	(36.023)	(54.228)	(37.030)	(20.372)	(13.413)	(19.261)	(13.487)
Depreciação e amortização	(453.333)	(350.128)	(420.439)	(350.194)	(159.285)	(135.742)	(150.342)	(135.768)
Serviços de terceiros	(42.058)	(5.924)	(38.438)	(6.244)	(11.978)	(2.109)	(11.086)	(2.150)
Fretes	(4.700)	(2.265)	(4.075)	(2.265)	(1.877)	(55)	(1.714)	(55)
Recuperação custos de parceria	-	1.452	-	1.452	-	25	-	25
Variação no valor dos ativos biológicos	4.927	(7.960)	3.769	(2.384)	(57.242)	(55.311)	(58.400)	(50.058)
Totais	(1.051.822)	(913.332)	(1.047.083)	(918.173)	(424.864)	(381.034)	(427.512)	(374.449)

b) Despesas com vendas

Tipo de gastos	9 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Materiais de uso e consumo	(4.807)	(4.866)	(4.889)	(4.866)	(873)	(1.478)	(916)	(1.478)
Gastos com pessoal	(7.267)	(7.874)	(7.963)	(8.107)	(2.585)	(2.506)	(2.807)	(2.740)
Depreciação e amortização	(2.657)	(2.740)	(2.657)	(2.740)	(727)	(437)	(727)	(437)
Serviços de terceiros	(14.750)	(12.526)	(15.301)	(12.527)	(5.805)	(4.859)	(5.956)	(4.860)
Fretes	(79.990)	(62.596)	(82.212)	(62.645)	(34.593)	(24.050)	(35.117)	(24.098)
Totais	(109.471)	(90.602)	(113.022)	(90.885)	(44.583)	(33.330)	(45.523)	(33.613)



c) Despesas gerais e administrativas

Tipo de gastos	9 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Materiais de uso e consumo	(3.371)	(3.498)	(3.371)	(3.509)	(1.136)	(731)	(1.136)	(733)
Gastos com pessoal	(43.328)	(37.492)	(43.328)	(37.493)	(15.052)	(11.627)	(15.052)	(11.627)
Depreciação e amortização	(8.448)	(8.271)	(8.448)	(8.271)	(3.707)	(2.845)	(3.707)	(2.845)
Serviços de terceiros	(48.291)	(36.456)	(48.369)	(36.456)	(22.335)	(12.283)	(22.336)	(12.283)
Fretes	(386)	(3.046)	(499)	(3.046)	(139)	(955)	(139)	(955)
Totais	(103.824)	(88.763)	(104.015)	(88.775)	(42.369)	(28.441)	(42.370)	(28.443)

22.1 Provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes do mercado interno e externo	(2.828)	75	(2.835)	62
Outros	(247)	(34)	(247)	(21)
Provisão para perda de crédito esperada	(3.075)	41	(3.082)	41

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes do mercado interno e externo	(50)	342	(54)	330
Outros	5	4.574	5	4.573
Provisão para perda de crédito esperada	(45)	4.916	(49)	4.903

23. Outras receitas (despesas), líquidas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		9 meses		9 meses	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais		19.901	18.529	19.215	17.937
Reversão da provisão para contingências	16	4.087	12.108	4.059	12.108
Baixa do passivo de arrendamento		10.398	-	10.398	-
Outras receitas		5.416	6.421	4.758	5.829
Outras despesas operacionais		(8.797)	(54.486)	(11.200)	(54.779)
Tributos e taxas diversas		(7.301)	(40.407)	(7.648)	(40.585)
Renúncia crédito ICMS (i)		-	(1.763)	-	(1.763)
Outras despesas		(1.496)	(12.316)	(3.552)	(12.431)
Outras receitas (despesas), líquidas		11.104	(35.957)	8.015	(36.842)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		3 meses		3 meses	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais		12.557	(321)	12.214	(449)
Reversão da provisão para contingências		(91)	(3.045)	(119)	(3.045)
Baixa do passivo de arrendamento		10.314	-	10.314	-
Outras receitas		2.334	2.724	2.019	2.596
Outras despesas operacionais		(2.504)	(21.968)	(2.764)	(22.036)
Tributos e taxas diversas		(2.504)	(14.657)	(2.764)	(14.701)
Renúncia crédito ICMS (i)		-	27	-	27
Outras despesas		-	(7.338)	-	(7.362)
Outras receitas (despesas), líquidas		10.053	(22.289)	9.450	(22.485)

(i) Refere-se a renúncia de crédito de ICMS conforme art. 35, §1º anexo V do RICMS-MT.

24. Resultado financeiro, líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		9 meses		9 meses	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		56.915	44.135	59.205	44.557
Juros recebidos e auferidos (i)		33.271	35.811	35.451	36.233
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - PESA		-	112	-	112
Apropriação da receita diferida de garantia		-	5	-	5
Ajuste a valor presente		610	-	720	-
Redução de juros (adesão autorregularização) (ii)		-	8.207	-	8.207
Resultado com operações NDF (Non Deliverable Forward) (iii)		23.034		23.034	
Despesas financeiras		(289.749)	(308.598)	(291.556)	(309.016)
Ajuste a valor presente		-	(8.225)	-	(8.225)
Juros empréstimos e financiamento	14b	(241.768)	(197.326)	(242.080)	(197.638)
Encargos financeiros sobre adiantamentos de clientes		(13.031)	-	(13.031)	-
Demais juros		-	(5.342)	-	(5.342)
Resultado com swap (iv)		(7.401)	(13.818)	(7.401)	(13.818)
Resultado com operações NDF (Non Deliverable Forward) (iii)		-	(46.704)	-	(46.704)
Encargos sobre tributos		(17.796)	(24.152)	(17.897)	(24.167)
Outras despesas		(9.753)	(13.031)	(11.147)	(13.122)
Variação cambial e monetária, líquida		14.084	(87.957)	14.197	(88.204)
Empréstimos e financiamentos	14b	17.243	(91.307)	17.243	(91.307)
Outros		(3.159)	3.350	(3.046)	3.103
Resultado financeiro líquido		(218.750)	(352.420)	(218.154)	(352.663)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		3 meses		3 meses	
		31/12/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras		10.901	14.002	11.951	14.138
Juros recebidos e auferidos (i)		10.901	13.734	11.951	13.870
Redução de juros (adesão autorregularização) (ii)		-	268	-	268
Despesas financeiras		(120.118)	(94.546)	(120.698)	(94.495)
Ajuste a valor presente		788	483	850	483
Juros empréstimos e financiamento	14b	(89.387)	(65.364)	(89.644)	(65.409)
Encargos financeiros sobre adiantamentos de clientes		(13.031)	-	(13.031)	-
Demais juros		-	(8)	-	(8)
Resultado com swap (iv)		(1.733)	17.333	(1.733)	17.333
Resultado com operações NDF (Non Deliverable Forward) (iii)		(524)	(40.989)	(524)	(40.989)
Encargos sobre tributos		(14.675)	(3.440)	(14.734)	(3.443)
Outras despesas		(1.556)	(2.561)	(1.882)	(2.462)
Variação cambial e monetária, líquida		(10.682)	(77.539)	(10.682)	(77.782)
Empréstimos e financiamentos	14b	(10.508)	(75.872)	(10.508)	(75.872)
Outros		(174)	(1.667)	(174)	(1.910)
Resultado financeiro líquido		(119.899)	(158.083)	(119.429)	(158.139)

(i) Referem-se, principalmente, a rendimentos de aplicações financeiras e a atualizações de tributos a recuperar.

(ii) Refere-se à adesão da Companhia ao Programa de Autorregularização Tributária, que resultou na remissão integral de juros e multas sobre tributos federais não declarados, conforme previsto na Lei nº 14.740/2023.

(iii) Refere-se aos efeitos dos instrumentos derivativos utilizados para proteção cambial das operações de venda de açúcar denominadas em dólar, conforme mencionado na nota explicativa 25b.

(iv) Referem-se aos efeitos dos instrumentos derivativos com o objetivo de proteger a atualização do preço da tonelada de açúcar, migrando de uma taxa fixa para uma taxa indexada ao CDI. Adicionalmente, foram utilizados instrumentos derivativos para proteção de operações originalmente contratadas a taxas prefixadas, passando para taxas indexadas ao CDI acrescido de juros, conforme mencionado na nota explicativa 25b.

25. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada a seguir, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não estão incluídas informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.

					Controladora	
					31/12/2025	31/03/2025
	Nota	Classificação	Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3a	Custo Amortizado	374.351	-	553.793	-
Aplicações financeiras	3b	Custo Amortizado	49.724	-	31.798	-
Contas a receber de clientes	4	Custo Amortizado	194.986	-	100.920	-
Empréstimo para partes relacionadas	7a	Custo Amortizado	22.265	-	33.712	-
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Valor justo por meio do resultado	6.065	6.065	11.723	11.723
Total de ativos financeiros			647.391	6.065	731.946	11.723
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	14	Custo Amortizado	2.544.145	3.415.242	2.141.890	2.583.527
Contas a pagar de partes relacionadas	7a	Custo Amortizado	-	-	1.515	1.515
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Valor justo por meio do resultado	28.920	28.920	49.335	49.335
Fornecedores	12	Custo Amortizado	167.090	-	160.715	-
Arrendamento a pagar	11b	Custo Amortizado	388.054	-	457.543	-
Contas a pagar de aquisição de terra	18	Valor justo por meio do resultado	35.426	35.426	51.219	51.219
Total de passivos financeiros			3.163.635	3.479.588	2.862.217	2.243.959



		Consolidado			
		31/12/2025		31/03/2025	
	Nota	Classificação	Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil Nível 2
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	Custo Amortizado	398.603	-	570.992
Aplicações financeiras	3b	Custo Amortizado	49.724	-	31.798
Contas a receber de clientes	4	Custo Amortizado	158.468	-	97.878
Empréstimo para partes relacionadas	7a	Custo Amortizado	22.265	-	33.712
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Valor justo por meio do resultado	6.065	6.065	11.723
Total de ativos financeiros			635.125	6.065	746.103
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	Custo Amortizado	2.551.957	3.423.439	2.141.890
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Custo Amortizado	28.920	28.920	49.335
Fornecedores	12	Custo Amortizado	167.504	-	160.486
Arrendamento a pagar	11b	Custo Amortizado	388.054	-	457.543
Contas a pagar de aquisição de terra	18	Valor justo por meio do resultado	35.426	35.426	51.219
Total de passivos financeiros			3.171.861	3.487.785	2.860.473

b) Instrumento financeiro derivativos

A Uisa possui, com caráter exclusivo de proteção, operações de que protegem contra o risco de juros por meio dos swaps pré-fixada por CDI mais juros e operações NDF (*Non Deliverable Forward*) para proteção cambial, conforme demonstradas a seguir:

		Controladora e Consolidado			
		Nocional		Posição swap e NDF (valor justo)	
Modalidade	Vencimento	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Swap de Juros passivo (i)	2029	289.762	420.360	(28.630)	(42.815)
Swap de Juros ativo (i)	2025	246.911	150.000	870	9.434
Swap (operação adiantamento de açúcar) (ii)	2024	10.423	90.000	(290)	(1.669)
Derivativos operações NDF (*) ativo (iii)	2026	15.685	16.429	5.195	2.289
Derivativos operações NDF (*) passivo (iii)	2026	-	29.720	-	(4.851)
Total em moeda nacional		562.781	706.509	(22.855)	(37.612)

(*) NDF (*Non Deliverable Forward*)

Ativo circulante	5.571	11.723
Ativo não circulante	494	-
Passivo circulante	14.502	25.536
Passivo não circulante	14.418	23.799

(i) Instrumentos de derivativos para proteção de operações com taxas Pré fixadas para CDI mais juros.

(ii) Instrumentos de derivativos para proteção de atualização de preços da tonelada de açúcar de uma taxa fixada para taxa indexada a CDI.

(iii) Instrumentos de derivativos para proteção cambial de operações de venda de produto "açúcar" em dólar.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas Controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado; e
- Gestão de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, sendo: os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gestão de riscos da Companhia e de suas Controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Diretor-Presidente sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Uisa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Uisa. A Uisa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

1) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Uisa incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco origina-se, principalmente, das contas a receber de clientes e dos instrumentos financeiros mantidos pela Uisa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	374.351	553.793	398.603	570.992
Aplicações financeiras	3b	49.724	31.798	49.724	31.798
Contas a receber de clientes	4	194.986	100.920	158.468	97.878
Empréstimo para partes relacionadas	7a	22.265	33.712	22.265	33.712
Instrumentos financeiros derivativos	25b	6.065	11.723	6.065	11.723
Total de ativos financeiros		647.391	731.946	635.125	746.103
Circulante		609.508	712.188	597.242	726.345
Não circulante		37.883	19.758	37.883	19.758

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA (triplo A), *rating* emitido por pelo menos, uma das principais agências de risco (Moody's, Fitch e Standard & Poors).

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de suas Controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características de cada cliente. A Uisa avalia anualmente o risco de crédito de seus clientes e, sempre que há uma inclusão de um novo cliente, é atribuído um limite individual de crédito conforme o risco identificado.

Perdas por redução no valor recuperável

A Uisa avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes; e (b) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base no item (a) acima e na situação de contas a receber do cliente (atual ou vencida) e perdas esperadas. A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações financeiras, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era o seguinte:

	Controladora			31/03/2025		
	31/12/2025			31/03/2025		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	188.602	-	0%	95.360	-
Vencidas						
até 30 dias	0%	3.216	-	0%	5.032	-
31 a 60 dias	1%	2.534	16	0%	497	-
61 a 90 dias	0%	51	-	0%	-	-
91 a 180 dias	0%	598	-	0%	31	-
acima de 180 dias	100%	3.688	3.687	100%	875	875
		198.689	3.703		101.795	875

	Consolidado			31/03/2025		
	31/12/2025			31/03/2025		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	150.524	-	0%	91.480	-
Vencidas						
até 30 dias	0%	5.195	-	0%	5.808	-
31 a 60 dias	1%	1.827	16	0%	509	-
61 a 90 dias	0%	262	-	0%	15	-
91 a 180 dias	0%	647	-	0%	48	-
acima de 180 dias	99%	3.739	3.710	98%	909	891
		162.194	3.726		98.769	891

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Saldo anterior	(875)	(1.073)	(891)	(1.073)
Adição	(3.597)	(875)	(3.608)	(891)
Reversão	769	1.073	773	1.073
Saldo final	(3.703)	(875)	(3.726)	(891)

Garantias

A Companhia e suas Controladas têm como prática não exigir garantia a terceiros.

2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas Controladas enfrentem dificuldades para cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outros ativos financeiros. A abordagem da Companhia e de suas Controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, tanto em condições normais quanto de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia e suas Controladas utilizam sistemas de informação e ferramentas de gestão que proporcionam condições para o monitoramento das exigências de fluxo de caixa e a otimização do retorno sobre investimentos. É prática da Companhia e de suas Controladas operar com elevada liquidez, a fim de garantir o cumprimento das obrigações operacionais e financeiras ao longo de um ciclo operacional. Essa estratégia considera também o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e oscilações cíclicas no mercado de commodities.

Não se espera que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas Controladas, ocorram significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

Controladora							
31/12/2025							
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.544.145	2.908.777	753.589	1.043.477	1.101.946	9.765
Instrumentos financeiros derivativos	25b	28.920	33.432	17.067	15.306	1.059	-
Fornecedores	12	167.090	167.090	167.090	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	388.054	585.978	107.124	171.608	116.316	190.930
Total de passivos financeiros		3.128.209	3.695.277	1.044.870	1.230.391	1.219.321	200.695
Circulante		917.666					
Não circulante		2.210.543					

Consolidado							
31/12/2025							
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.551.957	2.916.589	761.401	1.043.477	1.101.946	9.765
Instrumentos financeiros derivativos	25b	28.920	33.432	17.067	15.306	1.059	-
Fornecedores	12	167.504	167.504	167.504	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	388.054	585.978	107.124	171.608	116.316	190.930
Total de passivos financeiros		3.136.435	3.703.503	1.053.096	1.230.391	1.219.321	200.695
Circulante		925.892					
Não circulante		2.210.543					


Controladora
31/03/2025

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.141.890	2.408.308	795.661	1.158.254	447.143	7.250
Contas a pagar de partes relacionadas	7a	1.515	1.515	-	-	-	1.515
Instrumentos financeiros derivativos	25b	49.335	63.672	32.962	28.119	2.591	-
Fornecedores	12	160.715	161.045	161.045	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	457.543	743.670	118.808	220.098	153.403	251.361
Total de passivos financeiros		2.810.998	3.378.210	1.108.476	1.406.471	603.137	260.126
Circulante		985.789					
Não circulante		1.825.209					

Consolidado
31/03/2025

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.141.890	2.408.308	795.661	1.158.254	447.143	7.250
Instrumentos financeiros derivativos	25b	49.335	63.672	32.962	28.119	2.591	-
Fornecedores	12	160.486	160.816	160.816	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	457.543	743.670	118.808	220.098	153.403	251.361
Total de passivos financeiros		2.809.254	3.376.466	1.108.247	1.406.471	603.137	258.611
Circulante		985.560					
Não circulante		1.823.694					

3) Risco de mercado

Taxas de câmbio e risco de taxas de juros

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, poder ter sobre os resultados da Companhia e de suas Controladas ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas Controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), PRÉ, TLP-IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), SOFR (Secured Overnight Financing Rate) e Variação Consecana e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Visando à mitigação desse tipo de risco, a Uisa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de swap.

i) Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas Controladas foram:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	374.351	553.793	398.603	570.992
Aplicações financeiras	3b	49.724	31.798	49.724	31.798
Empréstimo para partes relacionadas	7a	22.265	33.712	22.265	33.712
Instrumentos financeiros derivativos	25b	6.065	11.723	6.065	11.723
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	2.544.145	2.141.890	2.551.957	2.141.890
Instrumentos financeiros derivativos	25b	28.920	49.335	28.920	49.335

ii) Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e ativos financeiros, apresenta-se uma análise de sensibilidade que estima o impacto sobre o patrimônio e o resultado do período, considerando os possíveis aumentos ou reduções. As taxas utilizadas para o cálculo do passivo financeiro são o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescidas da taxa de juros dos empréstimos e financiamentos, e os ativos financeiros são indexados pelo CDI, conforme registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025. O Cenário atual corresponde à condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variações. Já o Cenário 1, considerado razoavelmente possível, estima uma variação de 7% nas taxas de juros. Os efeitos são apresentados em termos de apreciação e depreciação das taxas, conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

a) Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

							31/12/2025
Controladora	Nota	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário I	
				Taxa %(a)	Valor	Taxa %(a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	374.351	CDI	12,40%	46.420	13,27%	49.669
Aplicações financeiras	3b	49.724	CDI	12,40%	6.166	13,27%	6.597
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.826.526)	CDI	16,42%	(299.959)	17,57%	(320.956)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	547.096	CDI	17,69%	96.781	18,93%	103.556
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(139.014)	IPCA	10,85%	(15.090)	11,61%	(16.146)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(165.682)		(177.280)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							(11.598)



				31/12/2025			
Consolidado	Nota	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário I	
				Taxa %(a)	Valor	Taxa %(a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	398.603	CDI	12,40%	49.427	13,27%	52.887
Aplicações financeiras	3b	49.724	CDI	12,40%	6.166	13,27%	6.597
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.826.256)	CDI	16,42%	(299.959)	17,57%	(320.956)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	547.096	CDI	17,69%	96.781	18,93%	103.556
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(139.014)	IPCA	10,85%	(15.090)	11,61%	(16.146)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(162.675)	(174.062)	
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							(11.387)

b) Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

				31/12/2025			
Controladora	Nota	Valor	Risco	Cenário Atual		Cenário I	
				Taxa %(a)	Valor	Taxa %(a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	374.351	CDI	12,40%	46.420	11,53%	43.170
Aplicações financeiras	3b	49.724	CDI	12,40%	6.166	11,53%	5.734
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.826.526)	CDI	16,42%	(299.959)	15,27%	(278.962)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	547.096	CDI	17,69%	96.781	16,45%	90.007
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(139.014)	IPCA	10,85%	(15.090)	10,09%	(14.033)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(165.682)		(154.084)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							11.598

				31/12/2025			
Consolidado	Nota	Valor	Risco	Cenário Atual		Cenário I	
				Taxa %(a)	Valor	Taxa %(a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	398.603	CDI	12,40%	49.427	11,53%	45.967
Aplicações financeiras	3b	49.724	CDI	12,40%	6.166	11,53%	5.734
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.826.526)	CDI	16,42%	(299.959)	15,27%	(278.963)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	547.096	CDI	17,69%	96.781	16,45%	90.007
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(139.014)	IPCA	10,85%	(15.090)	10,09%	(14.033)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(162.675)		(151.288)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							11.387

(a) Os passivos financeiros são atualizados pela taxa média do CDI ou IPCA, acrescida do spread médio contratual. Os ativos financeiros são indexados ao CDI. As condições refletem os saldos em 31 de dezembro de 2025.

Risco de moeda

A Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas Controladas gerencia o risco comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

i) Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

	Nota	Controladora e Consolidado			
		31/12/2025		31/03/2025	
		R\$	US\$	R\$	US\$
Empréstimos e financiamentos	14	(272.741)	(49.573)	(530.051)	(92.318)
Instrumentos financeiros derivativos	25b	15.685	2.851	136.149	23.713
Exposição		(257.056)	(46.722)	(393.902)	(68.605)

ii) Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Uisa apresenta cenários com elevação e redução de 9% da variável de risco considerado, com base nas posições de em 31 de dezembro de 2025 (9% em 31 de março de 2025). Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Uisa conforme descrito a seguir:

Controladora e Consolidado	Resultado do período		Patrimônio líquido, líquido de impostos	
	Elevação	Redução	Elevação	Redução
Real (variação de 9%)	(35.451)	35.451	27.014	(27.014)
USD (variação de 9%)	(6.174)	6.174	4.705	(4.705)
Impacto em 31 de março de 2025	(41.625)	41.625	31.719	(31.719)
Real (variação de 9%)	(23.135)	23.135	17.629	(17.629)
USD (variação de 9%)	(4.205)	4.205	3.204	(3.204)
Impacto em 31 de dezembro de 2025	(27.340)	27.340	20.833	(20.833)



4) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas Controladas é realizada para assegurar a disponibilidade de recursos suficientes para os investimentos necessários à continuidade dos negócios, além de garantir a liquidez para suas atividades, equilibrando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A Uisa monitora sua estrutura de capital com base no índice financeiro, que corresponde a dívida líquida dividida pelo Ebitda ajustado. A dívida líquida, corresponde ao somatório das operações de dívidas onerosas consolidadas de empréstimos e financiamentos, incluindo operações de mercado de capitais (como debêntures e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio) e excluindo as dívidas fiscais (impostos parcelados), deduzidos de "Caixa e Equivalentes", contabilizado no ativo circulante de suas Demonstrações Financeiras auditadas. O Ebitda ajustado significa: (i) receita operacional líquida, mais ou menos (ii) variação do valor justo dos ativos biológicos (não caixa), menos (iii) custos dos produtos e serviços prestados, menos

(iv) despesas de venda, gerais e administrativas, acrescidas de (v) depreciação e amortização, depreciação de lavoura, conforme Demonstrações do Fluxo de Caixa.

26. Compromissos

Compromissos de compra de cana de açúcar e energia, e de venda de energia e de açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos exercícios de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) ou pela UNICA - União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil, esta última como alternativa caso o valor do ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) não seja divulgado pelo CONSECANA. A Companhia também possui compromisso com contrato de venda e compra de energia elétrica, com vigência até 31 de agosto de 2029, com preço fixado em contrato e atualizado com base na taxa CDI e contrato de venda de açúcar com vigência até 30 de janeiro de 2028.

27. Subvenções para investimentos e assistência governamental

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento e custeio mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do período.

Crédito Outorgado (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso – PRODEIC): A Uisa participa de um programa estadual de incentivo fiscal referente ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, com a concessão de redução parcial deste imposto, conforme estabelecido pelo Governo do Estado do Mato Grosso. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento das obrigações previstas em cada um dos programas, cujas condições se referem a fatores sob o controle da própria Uisa. O benefício é calculado sobre o ICMS apurado na venda do produto, mediante a aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Crédito presumido ICMS do estado do Pará: A Uisa faz uso do benefício fiscal do Crédito Presumido de ICMS concedido pelo Estado do Pará, que resulta na redução do valor do imposto nas suas operações. Este crédito é calculado com base em um percentual fixo sobre a receita bruta da empresa, sem a exigência de cumprimento de obrigações adicionais para que o benefício seja aproveitado.

Créditos de Descarbonização (CBIOS): No âmbito do Programa Renovabio, instituído pela Lei nº 13.576/2017, a Companhia é emissora de Créditos de Descarbonização (CBIOS), os quais representam incentivo governamental destinado a promover a redução da intensidade de carbono na matriz de combustíveis. Os CBIOS são obtidos a partir da certificação da produção de biocombustíveis e refletem a eficiência energética e ambiental das operações da Companhia. Os valores provenientes da emissão e comercialização desses créditos são tratados como subvenção governamental de natureza operacional, em conformidade com o CPC 07 (R1). Os recursos obtidos são aplicados em ações voltadas à sustentabilidade, eficiência energética e aprimoramento ambiental das operações agrícolas e industriais, reforçando o compromisso da Companhia com práticas de produção de baixo carbono.

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM): A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), consistente na redução de 75% do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração, aplicável às atividades de produção de etanol (anidro e hidratado), açúcar, levedura e energia elétrica, em razão do enquadramento da unidade industrial localizada em Nova Olímpia – MT em setores prioritários para o desenvolvimento regional, com vigência a partir do ano-calendário de 2025 e término previsto para 2034, condicionada ao cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis. Em conformidade com o CPC 07 (IAS 20), o incentivo é reconhecido no resultado do exercício como redução da despesa de IRPJ, classificado como subvenção para investimento, e, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76 e do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, o valor correspondente é destinado do lucro líquido para a Reserva de Incentivos Fiscais, a qual não integra a base de cálculo dos dividendos obrigatórios e somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos acumulados ou aumento do capital social.

Segue, abaixo, o quadro dos incentivos fiscais concedidos:

Incentivo fiscal estadual	Percentual de redução do ICMS	Vigência do benefício	Tipo Subvenção
Crédito Outorgado ICMS Etanol Anidro MT e interestadual: Crédito ICMS de R\$ 0,21 por litro vendido, conforme Lei Complementar nº 631/19 – Decreto nº 288/19 resolução CONDEPRODEMAT nº 40/2019.	-	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Outorgado ICMS Açúcar MT: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	75,00%	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Outorgado ICMS Açúcar Interestadual: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	80,00%	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Outorgado ICMS Etanol Hidratado: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	73,33%	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Presumido ICMS Açúcar: Art. 126, RICMS-PA-2014, Anexo V.	16,00%	Vigência até 31/12/2032	Custeio

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025, o valor dos incentivos que impactaram o resultado fiscal foi de R\$ 39.002 (R\$ 17.193 em 31 de dezembro de 2024).

Por serem caracterizados como subvenções para investimento, a Companhia tem realizado a exclusão mensal desses valores na apuração do lucro real para fins de imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social do lucro líquido (CSLL), com a devida adição na apuração do ajuste anual.

Com a promulgação da lei 14.789/2023, não será mais necessário a constituição da reserva de incentivos fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 19d.

28. Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa

a) Depreciação e amortização

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores de depreciação e amortização foram reconhecidos como despesas não monetárias, sendo ajustados no lucro líquido para fins de apuração do fluxo de caixa operacional pelo método indireto. Parte desses valores refere-se a ativos que compõem os estoques, sendo apropriados como custo e não impactando diretamente o resultado do período. Abaixo, apresenta-se a reconciliação dos efeitos no resultado e nos estoques.

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com efeito no fluxo de caixa (resultado)		464.438	361.139	431.544	361.205
Depreciação e amortização		191.976	175.566	179.868	175.640
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		118.420	96.019	109.368	96.011
Amortização de ativos biológicos por consumo		154.042	89.554	142.308	89.554
Transações com efeito no estoque		147.079	133.780	180.071	133.802
Depreciação e amortização		81.013	64.021	93.218	64.035
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		28.500	24.319	37.553	24.327
Variação em ativos biológicos por consumo		37.566	45.440	49.300	45.440
Total	Nota	611.517	494.919	611.615	495.007
Depreciação ativo imobilizado	10a	(332.208)	(274.388)	(332.306)	(274.476)
Depreciação direito de uso	11a	(84.355)	(82.818)	(84.355)	(82.818)
Amortização intangível	10b	(3.346)	(2.719)	(3.346)	(2.719)
Amortização ativo biológico	9	(191.608)	(134.994)	(191.608)	(134.994)
Total reconciliação		(611.517)	(494.919)	(611.615)	(495.007)

b) Aquisição de ativo imobilizado e intangível

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram adquiridos ativos imobilizados e intangível pelo desembolso líquido, conforme conciliado no quadro abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com efeito no fluxo de caixa das atividades de investimentos	Nota	(241.640)	(303.459)	(246.580)	(303.571)
Adições ao imobilizado e intangível		(241.640)	(303.459)	(246.580)	(303.571)
Transações sem efeito caixa		(36.285)	(61.665)	(36.285)	(61.665)
Capitalização de custos de empréstimos		(24.030)	(1.936)	(24.030)	(1.936)
ICMS DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual)		(1.028)	4.503	(1.028)	4.503
Movimentação de fornecedor do período		(11.227)	(64.232)	(11.227)	(64.232)
Total		(277.925)	(365.124)	(282.865)	(365.236)
Aquisição ativo imobilizado	10a	274.505	364.670	279.445	364.782
Aquisição ativo intangível	10b	3.420	454	3.420	454
Total reconciliação		277.925	365.124	282.865	365.236



* * *

Diretoria Executiva

José Fernando Mazuca Filho
Diretor-Presidente

Paulo César Leite
Diretor Comercial e Logística

Jari de Souza
Diretor Agroindustrial

Rodrigo Ribeiro Gonçalves
Diretor de Tecnologia e Inovação

Fábio Luiz Dal Posso
Diretor de Controladoria

Tomaz Carraro Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Contador

Wilson de Oliveira Eduardo
CRC MG 122481/O